



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

# **2008**

São Luís-MA

2009

**Governo do Estado do Maranhão**

Jackson Kepler Lago

**Secretária de Estado de Desenvolvimento Social**

Margarete Cutrim Vieira

**Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente**

Elisângela Correia Cardoso

**Chefe de Gabinete**

Silen Ribeiro

**Assessora de Planejamento e Ações Estratégicas**

Sorimar Sabóia

**Diretora Administrativa Financeira**

Anilde Everton Serra

**Diretora Técnica**

Carla Cecília Serrão Silva

**Coordenadora dos Programas Socioeducativos**

Alexandrina Abreu

**Coordenadora de Articulação Municipal**

Eliane Vera Cruz

## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>2. AÇÕES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>06</b>
<b>2.1 DESCENTRALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO .....</b>	<b>06</b>
<b>2.2 EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE RESTRIÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE .....</b>	<b>11</b>
2.2.1 Finalidade .....	11
2.2.2 Caracterização do Atendimento das Unidades de Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade .....	11
2.2.3 Perfil dos Adolescentes Atendidos nas Unidades da FUNAC .....	13
2.2.4 Ações Desenvolvidas nas Unidades de Atendimento .....	23
2.2.5 Programas de Apoio as Medidas Socioeducativas .....	50
<b>3. AVANÇOS .....</b>	<b>53</b>
<b>4. DESAFIOS .....</b>	<b>54</b>
<b>5. ANEXO .....</b>	<b>55</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

A *Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC)*, criada pela Lei Estadual nº 5.650, em 13 de abril de 1993, é um órgão do Poder Executivo Estadual, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES), que tem por finalidade a execução das Medidas Socioeducativas de Restrição e Privação de Liberdade no Estado do Maranhão.

A missão institucional desta Fundação é garantir o cumprimento da política de atendimento especial aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas privativas e restritivas de liberdade, a partir da valorização de suas potencialidades e habilidades, de forma articulada, no Estado do Maranhão.

As ações descritas neste relatório estão previstas no PPA 2007 - 2011, definidas de acordo com a finalidade e missão da fundação, as quais citamos: descentralização das medidas socioeducativas em meio aberto e execução das medidas restritiva e privativa de liberdade.

A ação de descentralização das medidas socioeducativas em meio aberto objetiva apoiar os municípios para implantar e implementar as medidas socioeducativas de liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade, aplicadas aos adolescentes pela autoridade judiciária, por cometimento de ato infracional de natureza leve. Sua eficácia de dá na medida em que assegura o cumprimento da medida socioeducativa no meio familiar e comunitário, além de diminuir a possibilidade de o adolescente continuar com a conduta delituosa, de forma a evitar a reiteração da prática infracional, em particular de delitos mais graves.

Quanto a ação de execução das medidas socioeducativas restritiva e privativa de liberdade, a FUNAC atende adolescentes com medida cautelatória de internação provisória e sentenciados pela autoria de ato infracional para cumprimento das medidas de internação e semiliberdade, assegurando a eles os direitos fundamentais (saúde, escolarização, profissionalização, esporte, cultura, lazer, segurança), as necessidades básicas (alimentação, vestuário, higiene e limpeza dentre outros), além de todo aparato técnico especializado por equipe multidisciplinar.

Este conjunto de ações deve possibilitar a ressignificação de valores, bem como o acesso à formação de valores para a participação dos adolescentes na vida social visando a reinserção familiar e comunitária.

Ressalta-se, entretanto, que o atendimento aos adolescentes restritos e privados de liberdade deve ser realizado atendendo ao princípio da incompletude institucional, portanto, há a necessidade de articulação e integração das políticas públicas na sua efetivação, tornando-as co-responsáveis pelo atendimento aos adolescentes.

Assim, a FUNAC neste ano de 2008, para cumprimento de sua missão institucional, e consecutivamente de suas metas, investiu na qualificação do atendimento socioeducativo, mediante a elaboração de seu projeto político pedagógico, implementação sistemática da jornada pedagógica nas unidades, articulação institucional com as Secretarias de políticas públicas, revisão de sua metodologia, procedimentos e rotinas do atendimento de internação, reforma e melhoria das instalações físicas das unidades.

Outro aspecto relevante do trabalho realizado por esta Fundação foi o fortalecimento institucional, através dos processos de capacitação dos servidores; a inserção positiva da instituição na mídia; a nova logomarca criada por um dos adolescentes atendidos, através de concurso; a parceria com a Terre des Hommes para formação dos servidores da FUNAC, visando à implantação da Política de Proteção no Espaço Institucional;

Para o ano de 2009, apresentamos como desafios principais, a realização de Concurso Público para provimento de pessoal efetivo; criação do Plano de Cargos Carreiras e Salários para os servidores da FUNAC; construção de 02 (duas) unidades regionalizadas, sendo uma na Ilha do Maranhão e outra na região Tocantina; a efetivação do Protocolo de Intenções e adequação da infra-estrutura das unidades de atendimento de acordo com os padrões do SINASE.

Nesse contexto, a FUNAC vem apresentar o *Relatório Anual de Atividades 2008*, que contém as ações executadas por este órgão, ao longo do referido ano, os resultados alcançados e, ainda, os desafios.

**Elisângela Correia Cardoso**  
**Presidente da FUNAC-MA**

## **2. AÇÕES DESENVOLVIDAS**

### **2.1 Descentralização das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto**

**Finalidade:** Descentralizar as medidas socioeducativas em meio aberto, visando o atendimento de adolescentes com a LA e PSC (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade)

**Produto:** Municípios apoiados.

**Base legal:** Artigo 86 ECA e resolução 005/98 CEDCA.

**1ª Meta para 2008** - Prevista 30 municípios

**Alcançadas** - 57 municípios.

**2ª Meta Prevista:** Capacitação de 1.210 atores sociais no Sistema de Garantia de Direitos envolvendo gestores públicos, técnicos do CREAS e núcleos, conselheiros e orientadores sociais.

**Meta alcançada:** 1.148 atores sociais

#### **2.1.1 DETALHAMENTO DAS AÇÕES:**

Em cumprimento às normas estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), nas normativas do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e nas Resoluções nº 005/98, nº 001/99, do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - Maranhão (CEDCA/MA), a FUNAC apóia as Prefeituras e Secretarias Municipais de Assistência Social, na implantação e implementação das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, através da instalação dos Núcleos de Execução de Medidas em Meio Aberto nos municípios do Estado para atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, sentenciados com medidas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), em seu município de origem, próximo da família e da comunidade, com vistas a facilitar seu processo de reinserção. A meta da FUNAC é instalar núcleos em 117 municípios maranhenses até 2011.

A segunda meta prevista consistia na capacitação de 1.210 atores sociais do Sistema de Garantia de Direitos de 55 municípios maranhenses, foram alcançados 1.148 atores sociais em 57 municípios.

As ações de descentralização foram viabilizadas com recursos do Estado e através do projeto “Potencializando as Medidas Socioeducativas”, financiado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos/Presidência da República. O Projeto contemplou 21 municípios com núcleos de medidas socioeducativas em meio aberto implantados. Foram garantidas ações de capacitação e assessoramento, além da doação de 21 computadores para apoiar no processo de instalação e funcionamento dos mesmos.

Quanto ao co-financiamento aos municípios para implementação das medidas socioeducativas em meio aberto foi realizado o repasse fundo a fundo de recursos financeiros a 36 municípios pela SEDES e MDS.

A tabela abaixo demonstra de forma resumida a meta prevista e alcançada.

Meta Prevista	Meta Alcançada
1. Apoiar 55 municípios na implantação e implementação das medidas socioeducativas em meio aberto	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ 57 municípios apoiados;</li> <li>○ 36 municípios co-financiados com recursos da Sedes e MDS;</li> <li>○ 21 municípios receberam cessão de computadores para funcionamento dos núcleos;</li> <li>○ 362 adolescentes cumprindo MSE em Meio Aberto, sendo 252 PSC e 197 LA, em 32 municípios;</li> <li>○ 43 municípios acompanhados e monitorados de forma sistemática.</li> </ul>
2. Capacitação de 1.200 atores do SGD	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ 1.148 capacitados em 57 municípios, incluindo a elaboração do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo;</li> <li>○ 03 Seminários Estaduais realizados em São Luís;</li> <li>○ 05 Seminários Regionais realizados em Itapecuru-Mirim e Gerais de Balsas.</li> </ul>

## Municípios conveniados com a Fundação no ano de 2008.

REGIÃO	MUNICÍPIO
01 -Carajás	Açailândia
	Buriticupuz
02 -Gerais de Balsas	Alto Parnaíba
	Tasso Fragoso
	Balsas
03 -Baixo Munim	Bacabeira
	Icatu
	Morros
	Rosário
	Cachoeira Grande
	Axixá
04- Timbiras	Caxias
	Coelho Neto
05- Chapada das Mesas	Estreito
	Lajeado Novo
	Porto Franco
	Codó
06- Cocais	Chapadinha
	Coroatá
07- Alto Munim	Barra do Corda
08- Guajaras	Grajaú
09- Serras	Gonçalves Dias
10- Flores	Pedreiras
	Dom Pedro
11- Médio Mearim	Bequimão
13-Pericumã	Santa Helena
14- Tocantina	Gov. Edson Lobão
	Imperatriz
	Amarante
	João Lisboa
	Ribamar Fiquene
	Buritirana
	Senador La Roque
	Davinópolis



15- Baixo Itapecuru	Miranda do Norte
	Itapecuru Mirim
16- Pré Amazônia	Presidente Dutra
	Tuntum
17- Alpercatas	Buriti Bravo
	Mirador
18- Pindaré	Santa Inês
	Santa Luzia do Tide
19- Ilha do Maranhão	São Luis
	São José de Ribamar
20- Baixada Maranhense	São Bento
	Viana
21 -Serrão Maranhense	São João dos Patos
22- Merarim	Bacabal
	Olho D'água das Cunhas
	Vitorino Feire
23- Eixo Ferroviário	Vitória do Mearim
	São Mateus
24- Lençóis Maranhenses	Santo Amaro
	Barrerrinhas
25- Médio Parnaíba	Timon
	Dom Pedro
26- Baixo Turim	Maracaçumé

**Quadro demonstrativo dos municípios que atenderam adolescentes com medida de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade**

TABELA COM DADOS DA MUNICIPALIZAÇÃO Número de adolescentes atendidos por município Atualizados 23.12.2008			
Municípios		Nº de ADOLESCENTES	
		PSC	LA
01	AÇAILÂNDIA	03	02
02	ALTO PARNAIBA	01	02
03	ALCÂNTARA	01	01
04	AMARANTE DO MA	-	03
05	BALSAS	05	16
06	BACABAL	03	06
07	BARRA DO CORDA	01	-
08	BEQUIMÃO	-	01
09	BARREIRINHAS	02	02
10	CARUTAPERA	-	04
11	CODÓ	-	01
12	COROATÁ	-	01
13	CAXIAS	13	06
14	CAROLINA	05	03
15	CHAPADINHA	04	08
16	COELHO NETO	04	03
17	DAVINÓPOLIS	04	01
18	ESTREITO	01	04
19	Gov. EDSON LOBÃO	01	-
20	IMPERATRIZ	44	25
21	JOÃO LISBOA	03	01
22	MARACAÇUME	01	05
23	PORTO FRANCO	06	-
24	PEDREIRAS	-	03
25	ROSÁRIO	02	-
26	SANTA HELENA	01	-
27	SÃO LUÍS	119	01
28	SÃO BENTO	07	02
29	SÃO JOÃO DOS PATOS	01	09
30	TIMON	12	01
31	VIANA	02	04
32	OLHO D'ÁGUA DAS CUNHAS.	01	-
<b>TOTAL</b>		<b>247</b>	<b>115</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>362</b>	

## 2.2 EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE RESTRIÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

O Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/90 - estabelece que sejam aplicadas aos adolescentes em conflito com a lei medidas socioeducativas, que levem em consideração a capacidade de cumpri-las, além das circunstâncias e da gravidade da infração.

As medidas socioeducativas possuem caráter sancionador, com conteúdo pedagógico, que responsabiliza judicialmente os adolescentes, estabelecendo-lhes restrições legais e assim, assegurando direitos e oportunidades, a partir de um conjunto de ações que propiciem a educação formal, profissionalização, saúde, lazer e demais direitos fundamentais.

**2.2.1 Finalidade:** Garantir o atendimento biopsicossocial e jurídico ao adolescente e jovem em cumprimento das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade.

### 2.2.2 Caracterização do Atendimento das Unidades de Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade

No ano de 2008, a FUNAC atendeu 995 adolescentes nas suas unidades e 379 nos Programas, totalizando 1374 adolescentes e famílias atendidas, conforme detalhamento abaixo:

Nº	Unidades de atendimento	Natureza	Localização	Nº
01	Centro Integrado	Atendimento inicial social	Madre de Deus	433
02	Centro da Juventude Canaã	Internação Provisória	São Luís	259
03	Centro da Juventude Semear	Internação Provisória	Imperatriz	124
04	Centro da Juventude Esperança	Internação Masculina	São José de Ribamar	108
05	Centro da Juventude Florescer	Internação Feminina	São Luís	09
06	Centro da Juventude Nova Jerusalém	Semiliberdade masculina	São Luís	38
07	Centro da Juventude Cidadã	Semiliberdade	Imperatriz	23

**Total: 994 adolescentes atendidos**

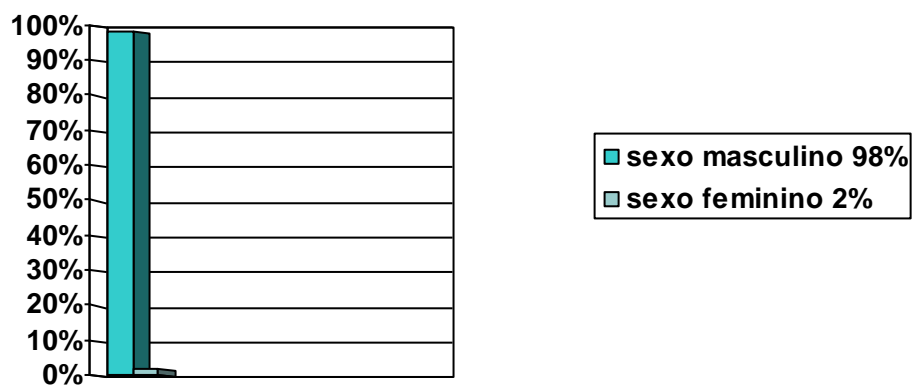
Nº	Programas de Apoio as Medidas Socioeducativas		Total
01	Unidade de Atendimento à Família - UNAF	Acompanhamento social, psicológico e terapêutico às famílias	169
02	Unidade de Apoio aos Egressos das Medidas.	Acompanhamento social, psicológico aos adolescentes egressos	62
03	Núcleo de Profissionalização.	Inclusão e acompanhamento dos adolescentes na qualificação profissional	148
<b>Total: 379 adolescentes e famílias atendidos</b>			

Quadro demonstrativo de evolução do nº de adolescentes atendidos no período de 2005 a 2008.

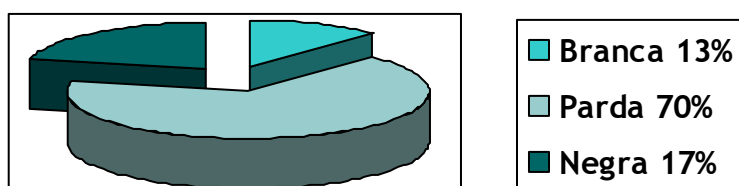
Nº	Unidades de atendimento	Nº de adolescentes atendidos				Total
		2005	2006	2007	2008	
<b>São Luis</b>						
01	Centro da Juventude Canaã (CJC)	191	170	216	259	836
02	Centro da Juventude Esperança (CJE)	143	163	145	108	559
03	Centro da Juventude Florescer (CJF)	15	14	13	09	51
04	Centro da Juventude Nova Jerusalém (CJNJ)	26	30	38	38	132
<b>Imperatriz</b>						
05	Centro da Juventude Semear (CJS)	78	87	112	124	401
06	Centro da Juventude Cidadã (CJCid)	08	14	15	23	60
<b>TOTAL</b>		<b>461</b>	<b>478</b>	<b>539</b>	<b>561</b>	<b>2.039</b>

## 2.2.3 Perfil dos Adolescentes Atendidos nas Unidades da FUNAC

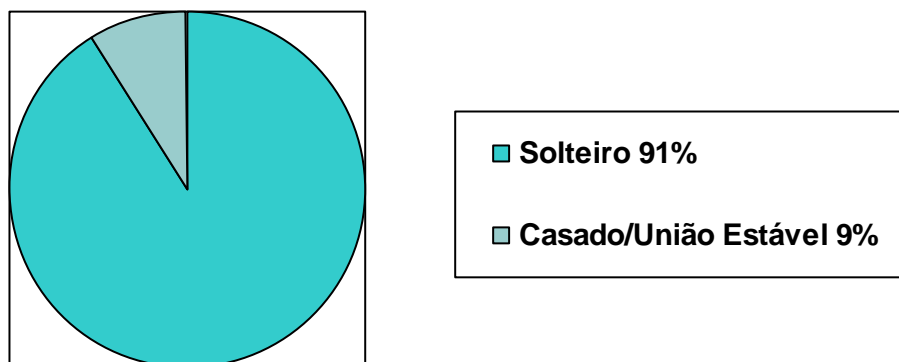
### a) Gênero



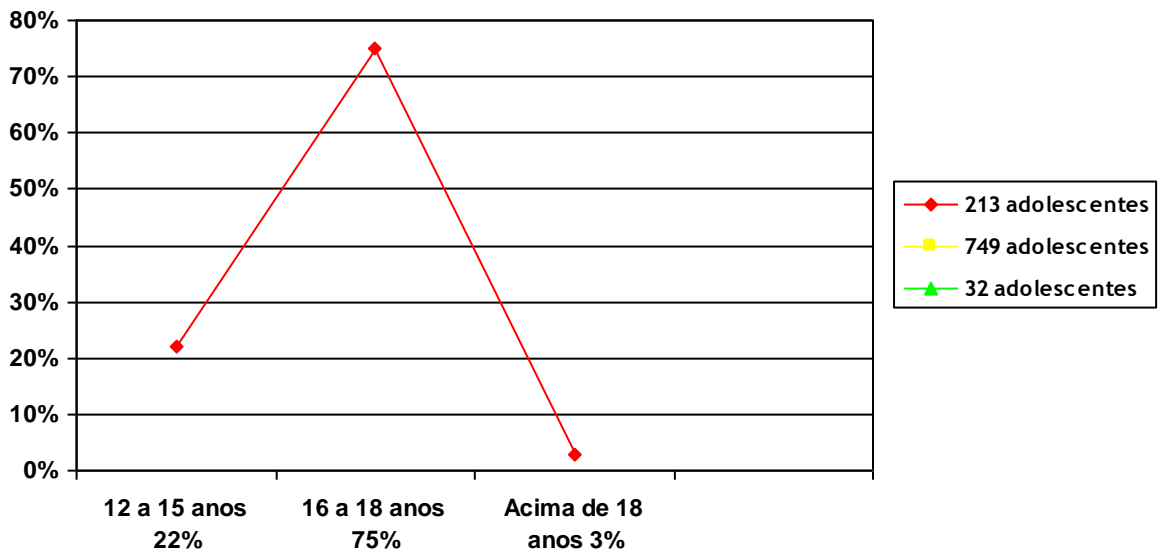
### b) Cor da Pele



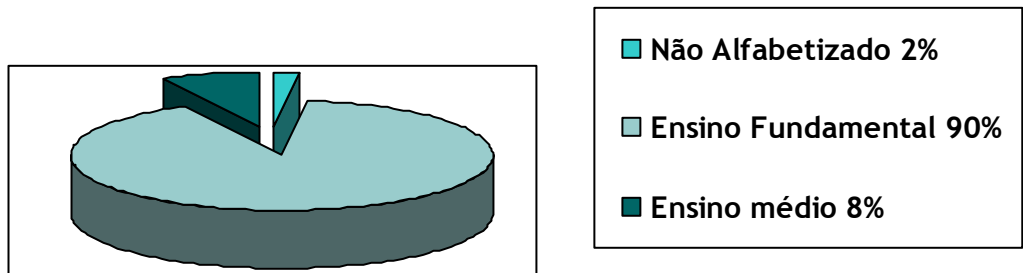
### c) Estado Civil



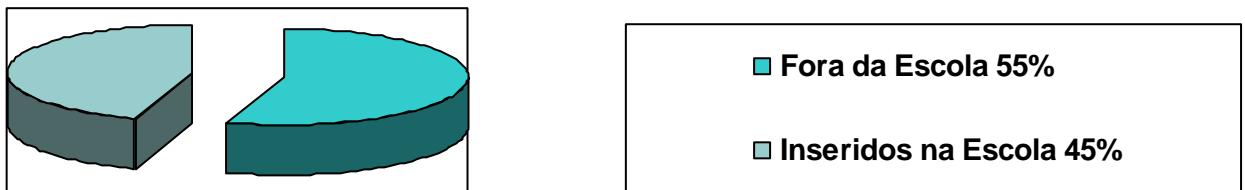
**d) Faixa Etária**



**e) Escolaridade**



**f) Situação Escolar quando da apreensão**



### h) Tipificação dos atos infracionais cometidos pelos adolescentes

Atos infracionais	Tipificação dos atos infracionais por Unidade							Total	%
	CI	CJCa	CJS	CJNJ	CJCi	CJE	CJF		
Roubo	201	131	72	22	14	27	03	470	47,2
Furto	32	11	09		05	07	-	64	6,4
Homicídio	06	17	12	04	01	24	03	67	07
Tentativa de homicídio	15	15	02	01		01	-	34	3,4
Descumprimento de medida	-	-	-	-	-	16	-	16	1,6
Tentativa de roubo	60	03	-	-	-	03	-	66	6,6
Porte ilegal armas	37	08	03		01	02	01	52	5,2
Latrocínio	13	14		11		12	-	50	05
Atentado violento ao pudor	-	04	02	-	-	01	-	07	0,7
Estupro	-	05	02	-	-	02	-	09	01
Ameaças	02	03	02	-	-	01	-	08	0,8
Trafico de drogas	22	08	05	-	-		01	36	3,6
Lesão Corporal	08	01	02	-	-	04	-	15	1,5
Tentativa de latrocínio	-	02	-	-	-	03	-	05	0,5
Outros	37	37	13		02	05	01	95	9,5
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>09</b>	<b>994</b>	<b>100</b>

**Quadro Demonstrativo do Perfil dos Adolescentes por Unidades**

Faixa Etária	Unidades/Programas							TOTAL	
	CI	CJCanaã	CJSemear	CJNJerusalém	CJCidadã	CJEsperança	CJFlorescer		%
12 a 15 anos	126	59	10	2	1	11	4	213	22
16 a 18 anos	299	199	107	30	21	88	5	749	75
+ de 18 anos	8	1	7	6	1	9		32	3
<b>Sub Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>9</b>	<b>994</b>	<b>100</b>
<b>Gênero</b>									
Masculino	430	259	118	38	23	108		976	98
Feminino	3		6				9	18	2
<b>Sub Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>9</b>	<b>994</b>	<b>100</b>
<b>Etnia</b>									
Branços	61	23	8	4	5	22	4	127	13
Pardos	316	162	103	25	13	68	5	692	70
Negros	56	74	13	9	5	18		175	17
<b>Sub Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>9</b>	<b>994</b>	<b>100</b>
<b>Atos infracionais</b>									
Roubo	201	131	72	22	14	27	3	470	47,2
Furto	32	11	9		5	7		64	6,4
Homicídio	6	17	12	4	1	24	3	67	7
Tentativa de homicídio	15	15	2	1		1		34	3,4
Descumprimento de Medida						16		16	1,6
Tentativa roubo	60	3				3		66	6,6
Porte ilegal armas	37	8	3		1	2	1	52	5,2
Latrocínio	13	14		11		12		50	5
Atentado violento ao pudor		4	2			1		7	0,7
Estupro		5	2			2		9	1
Ameaças	2	3	2			1		8	0,8
Trafico de drogas	22	8	5				1	36	3,6
Lesão Corporal	8	1	2			4		15	1,5
Tentativa de latrocínio		2				3		5	0,5
Outros	37	37	13		2	5	1	95	9,5
<b>Sub Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>9</b>	<b>994</b>	<b>100</b>
<b>Escolaridade</b>									
Analfabeto			5			13	1	19	1,9
Ensino Fundamental	393	236	115	34	21	93	7	899	90,4
Ensino Médio	40	22	4	4	2	2	1	75	7,6
Alfabetização		1						1	0,1
<b>Sub Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>9</b>	<b>994</b>	<b>100</b>
<b>Inseridos na escola</b>									
Inseridos na escola	150	90	9	38	5	28	2	322	32
Não Estudam	283	169	115		18	80	7	672	68
<b>Sub Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>9</b>	<b>994</b>	<b>100</b>



### g) Procedência dos Adolescentes

Dos 561 adolescentes atendidos nas unidades de provisória, internação e semiliberdade, 381 foram oriundos do interior do Estado e apenas 180 da Capital, totalizando 68% do número de adolescentes encaminhados pelas comarcas do interior do Estado, percentual superior ao da Capital que representa apenas 32%.

Quanto ao atendimento de social inicial/Centro Integrado realizado pela FUNAC, voltado aos adolescentes da capital, dos 433 atendidos, registramos um total de 403 de São Luís, correspondendo a 93%, 25 adolescentes oriundos do interior do Maranhão e 05 de outro Estado, que representam 7% dos atendidos.

O quadro abaixo demonstra número de adolescentes encaminhados pelas comarcas do interior e da Capital.

Unidades da FUNAC							Total
	CJCanaã	CJSemear	CJEsperança	CJFlorescer	CJNJerusalém	CJCidadã	
Capital	137	-	28	1	14	-	180
Interior	122	124	80	8	24	23	381
<b>Total</b>							<b>561</b>

Quanto aos municípios de maior incidência, destacam-se - além de São Luís - Imperatriz, Caxias, São José de Ribamar, Açailândia, João Lisboa, Timon e Zé Doca, dentre outros, conforme quadro abaixo.

#### Quadro demonstrativo dos municípios de maior incidência

Municípios com maior incidência de adolescentes infratores	Total
São Luís	180
Imperatriz	129
Caxias	34
São José de Ribamar	17
Açailândia	13
João Lisboa	10
Timon	10
Zé Doca	10
Arari	06
Balsas	06
Coroatá	06
Chapadinha	06

Paço do Lumiar	06
Estreito	06
Rosário	05
Porto Franco	05
Alcântara	04
Bacabal	04
Itinga	03
Anajatuba	02
São Domingos	02
Dom Pedro	02
Santa Inês	02
Codó	02
Cantanhede	02
Carutapera	02
Outros Estados	02
Outros	108
<b>Total</b>	<b>561</b>

Quadro demonstrativo dos bairros da Capital de maior incidência

Bairros	CJEsperança	CJFlorescer	CJCanaã	CJNJerusalém	Total
São Francisco	07	-	18	05	30
Liberdade	02	01	16	-	19
Vila Embratel	01	-	10	02	13
Sacavém	-	-	06	-	06
Coroadinho	-	-	04	-	04
Anjo da Guarda	-	-	06	-	06
Camboa	-	-	04	-	04
Alemanha	-	-	02	-	02
Bairro de Fátima	-	-	01	-	01
Cidade Operária	03	-	04	02	09
Outros	15	-	66	05	86
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>01</b>	<b>137</b>	<b>14</b>	<b>180</b>

### Quadro situacional dos adolescentes quanto aos desligamentos/ Permanência

Descrição	Unidades de Atendimento							Total	%
	CI	CJC	CJS	CJNJ	CJC	CJE	CJF		
Retorno à família	177	177	62	06	05	07	05	439	44,2
Sentenciados para cumprir medidas/ Centro Integrado	28	20	39	-	-	-	-	87	8,8
Encaminhado para Internação Provisória	204	-	-	-	-	-	-	204	20,5
Permaneceram cumprindo medida	-	28	16	16	03	48	04	115	11,6
Fuga/Evasão	02	01	03	10	15	17	-	48	4,8
Progressão LA	-	22	-	06	-	16	-	44	4,4
Progressão/ Semi	-	11	-	-	-	17	-	28	2,8
Encaminhado para outros órgãos	02	-	02	-	-	-	-	04	0,4
Transferência de Unidade	-	-	-	-	-	01	-	01	0,1
Transferido para Delegacias Comuns	12	-	-	-	-	02	-	14	1,4
Casa Abrigo	01	-	-	-	-	-	-	01	0,1
Óbito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extinção por maioridade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aguardando decisão Judicial	07	-	-	-	-	-	-	07	0,7
Encaminhado para tratamento de drogas	-	-	02	-	-	-	-	02	0,2
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>259</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>108</b>	<b>09</b>	<b>994</b>	<b>100</b>

### Quadro demonstrativo sobre reiteração por Unidade

Unidade	Nº de adolescentes atendidos x reiteram		
	Atendidos em 2008	Nº de Reiteração	% reiteração
Centro Integrado	433	174	17%
Centro da Juventude Canaã	259	41	4%
Centro da Juventude Semear	124	18	2%
Centro da Juventude Esperança	108	16	2%
Centro da Juventude Florescer	09	01	0,1%
Centro da Juventude Nova Jerusalém	38	-	-
Centro da Juventude Cidadã	23	-	-
<b>Total</b>	<b>994</b>	<b>250</b>	<b>25,1%</b>

### Quadro demonstrativo de fugas por Unidade

Unidade	Nº de adolescentes que fugiram			
	Nº fugas	Retornaram	Evadidos	% Fugas
Centro Integrado	02	-	-	0,2%
Centro da Juventude Canaã	01	01	-	0,1%
Centro da Juventude Semear	03	-	-	0,3%
Centro da Juventude Esperança	46	32	17	4,6%
Centro da Juventude Florescer	-	-	-	-
Centro da Juventude Nova Jerusalém/Evasão	10	02	08	1%
Centro da Juventude Cidadã/Evasão	15	-	15	1,5%
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>35</b>	<b>40</b>	<b>7,7%</b>

### Quadro Geral do Atendimento por Unidade

UNIDADES	Nº atendidos	GÊNERO	ETNIA	IDADE	ESTADO CIVIL	ESCOLARIDADE	ATO INFRACIONAL	PROCEDÊNCIA
Unidade de Assistência Social/Centro Integrado	<u>433</u>	430 -M 03 - F	Branca - 61 Parda - 316 Negra - 56	12 a 15 = 126 16 a 18 = 299 +18 = 08	Solteiro - 415 Casado/união estável - 18	Não alfabetizado - 00 Ensino fundamental - 393 Ensino médio - 40  Inseridos na escola - 150 Fora da escola - 283	Roubo/assalto - 201 Tentativa de roubo - 60 Porte de arma - 37 Furto - 32 Tráfico de drogas - 22 Mandado de busca/apreensão - 19 Tentativa de homicídio - 15 Latrocínio - 13 Lesão corporal - 08 Homicídio - 06 Baderna - 05 Extorsão - 02 Tentativa de estupro - 02 Danos materiais - 01 Ameaça - 02 Formação de quadrilha - 01 Falsidade ideológica - 01 Agressão física - 02 Outras situações - 04	São Francisco - 54 Liberdade - 42 Vila Embratel - 33 Sacavém - 28 Anjo da Guarda - 15 Camboa - 12 Bairro de Fátima - 09 Cidade Operária - 09 Coroadinho - 16 Alemanha - 10 Outros bairros - 175 Interior do Estado - 25 Outros Estados - 05
Centro da Juventude Canaã	<u>259</u>	M	Branca - 23 Parda - 162 Negra - 74	12 a 15 = 59 16 a 18 = 196 +18 = 01	Solteiro - 235 Casado/união estável - 24	Não alfabetizado - 01 Ensino fundamental - 236 Ensino médio - 22  Inseridos na escola - 90 Fora da escola - 169	Homicídio - 17 Tentativa de homicídio - 14 Roubo - 131 Porte de arma - 08 Latrocínio - 13 Tráfico de drogas - 08 Furto - 07 Estupro - 05 Atentado violento ao pudor - 04 Tentativa de roubo - 03 Tentativa de latrocínio - 02 Outros* - 03	São Luís - 137 Arari - 04 Anajatuba - 02 Alcântara - 02 Bacabal - 03 Balsas - 01 Caxias - 22 Coroatá - 04 Chapadinha - 03 Capinzal do Norte - 02 Itapecurú Mirim - 22 Paço do Lumiar - 03 Rosário - 03 S.J. de Ribamar - 12 São Domingos - 02 Zé Doca - 05 Outros* - 10

UNIDADES	Nº atendidos	GÊNERO	ETNIA	IDADE	ESTADO CIVIL	ESCOLARIDADE	ATO INFRACIONAL	PROCEDÊNCIA
Centro da Juventude Semear	<u>124</u>	Masc. 118 Fem. 06	Branca - 08 Parda - 103 Negra - 13	12 a 15 = 10 16 a 18 = 107 +18 = 07	Solteiro - 123 Casado/união estável - 01	Não alfabetizado -05 Ensino fundamental -115 Ensino médio - 04  Inseridos na escola - 09 Fora da escola - 115	Roubo - 72 Furto - 09 Homicídio - 12 Tráfico de entorpecente - 05 Porte de arma - 03 Atentado violento ao pudor - 02 Estupro - 02 Lesão corporal - 02 Ameaça - 02 Tentativa de homicídio - 02 Extorsão mediante seqüestro - 01 Moeda falsa - 01 Receptação roubados - 01 Busca e apreensão - 10	Imperatriz - 83 Açailândia - 11 João Lisboa - 08 Estreito - 04 Porto Franco - 04 Itinga - 03 Balsas - 01 Montes Altos - 01 São João do Brejão -01 Cidelândia - 01 Senador La Roque - 01 Arame - 01 Buriticupu - 01 Davinópolis - 01 Buritirana - 01 Outros - 02
Centro da Juventude Nova Jerusalém	<u>38</u>	M	Branca - 04 Parda - 25 Negra - 09	12 a 15 = 02 16 a 18 = 30 +18 = 06	Solteiro - 30 Casado/união estável - 08	Não alfabetizado - 00 Ensino fundamental - 34 Ensino médio - 04  Inseridos na escola - 38 Fora da escola - 00	Roubo - 22 Homicídio - 04 Latrocínio - 11 Tentativa de homicídio - 01	São Luís - 14 Imperatriz - 02 Paço do Lumiar - 02 Dom Pedro - 02 Belém - 01 S. J. de Ribamar - 02 Caxias - 06 Zé Doca - 05 Santa Inês - 01 Codó - 01 Itapecurú Mirim - 01 Rosário - 01
Centro da Juventude Cidadã	<u>23</u>	M	Branca - 05 Parda - 13 Negra - 05	12 a 15 = 01 16 a 18 = 21 +18 = 01	Solteiro - 22 Casado/união estável - 01	Não alfabetizado - 00 Ensino fundamental - 21 Ensino médio - 02  Inseridos na escola - 05 Fora da escola - 18	Roubo - 13 Furto - 05 Homicídio - 01 Seqüestro - 01 Porte ilegal de armas - 01	Imperatriz - 22 Estreito 01

UNIDADES	Nº atendidos	GÊNERO	ETNIA	IDADE	ESTADO CIVIL	ESCOLARIDADE	ATO INFRACIONAL	PROCEDÊNCIA
Centro da Juventude Florescer	09	F	Branca - 04 Parda - 05 Negra - 00	12 a 15 = 04 16 a 18 = 05 +18 = 00	Solteiras - 09	Não alfabetizado - 01 Ensino fundamental - 07 Ensino médio - 01  Inseridas na escola - 02 Fora da escola - 07	Roubo - 02 Homicídio - 03 Porte de arma - 01 Assalto - 01 Extorsão e seqüestro - 01 Tráfico de drogas - 01	São Luís - 01 Itapecurú Mirim - 01 Santa Luzia do Tide - 01 Maracaçumé - 01 Grajaú - 01 Alcântara - 01 Belém/PA - 01 Mirinzal - 01 Rio Branco/AC - 01
Centro da Juventude Esperança	108	M	Branca - 22 Parda - 68 Negra - 18	12 a 15 = 11 16 a 18 = 88 +18 = 09	Solteiro - 92 Casado/união estável - 16	Não alfabetizado - 13 Ensino fundamental - 93 Ensino médio - 02  Inseridos na escola - 28 Fora da escola - 80	Roubo - 27 Homicídio - 24 Descumprimento - 16 Latrocínio - 12 Furto - 07 Lesão corporal - 04 Tentativa de roubo - 03 Porte de arma - 02 Tentativa de latrocínio - 03 Estupro - 02 Seqüestro - 02 Regressão de medida - 02 Outros* - 05	São Luís - 28 Imperatriz - 24 Timon - 10 Caxias - 06 Balsas - 04 S. J. de Ribamar - 03 Chapadinha - 03 Carutapera - 02 João Lisboa - 02 Coroatá - 02 João Lisboa - 02 Cantanhede - 02 Arari - 02 Açailândia - 02 Outros* - 20

\*CJCanaã - Ato infracional - Ameaça e roubo, seqüestro e lesão corporal.

\*CJC - Procedência - Balsas, Bequimão, Codó, Igarapé Grande, Pio XII, Pinheiro, Poção de Pedras, Raposa, Vitorino Freire, Vitória do Mearim.

\*CJE - Ato infracional - Cárcere privado, tentativa de homicídio e de lesão corporal, incêndio, ameaça, atentado violento ao pudor.

\*CJE - Procedência - Codó, Alcântara, Rosário, Matões, Porto Franco, São João Batista, Santa Inês, Paço do Lumiar, Loreto, Cândido Mendes, Barra do Corda, Estreito, Tuntum, Penalva, Olho D'água das Cunhãs, Bacabal, Esperantinópolis, Raposa, Pinheiro e Coroatá.

### 2.2.4 Ações Desenvolvidas nas Unidades de Atendimento

Unidade: Assistência Social/CENTRO INTEGRADO

Nº de atendidos em 2008: 433 adolescentes

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p><b>Atendimento inicial (social e pedagógico) aos adolescentes em conflito com a lei apreendidos na Delegacia do Adolescente Infrator - DAÍ para apuração do ato infracional.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevista inicial para verificação da situação apresentada e conhecimento do delito praticado.</li> <li>- Orientação, aconselhamento e reflexão quanto ao ato cometido momento de escuta.</li> <li>- Aconselhamento e reflexão no tocante a limites, valor da vida humana e formação de valores positivos.</li> <li>- Orientação para superação de dificuldades que inviabilizam o crescimento pessoal.</li> <li>- Aconselhamento e reflexão quanto: compromisso com a não violência, uso indevido de drogas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 384 adolescentes atendidos no ano e orientados acerca de sua situação relacionada à apuração infracional;</li> <li>- 384 atendimentos individuais/contatos e entrevistas iniciais realizadas pela equipe técnica;</li> <li>- 86 contatos telefônicos efetuados para familiares ou responsáveis dos adolescentes atendidos.</li> </ul>
<p><b>Prestar orientações as famílias dos adolescentes atendidos no Programa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevistas para identificação de dados sobre as famílias e a dinâmica familiar.</li> <li>- Atendimento individual para orientação e repasse de informações relativas ao funcionamento desta Unidade e quanto a situação do adolescente apreendido.</li> <li>- Encaminhamento das famílias para UNAF.</li> <li>- Orientação quanto ao papel da família para superação de conflitos e para fortalecimento dos vínculos familiares.</li> <li>- Esclarecimento às famílias dos adolescentes no que se refere aos procedimentos relacionados a situação processual dos mesmo após o cometimento do delito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 243 atendimentos familiares;</li> <li>- 105 famílias orientadas e esclarecidas sobre a situação dos seus filhos;</li> <li>- 43 visitas domiciliares realizadas;</li> <li>- 75 encaminhamentos realizados;</li> <li>- 86 contatos telefônicos efetuados com familiares ou responsáveis dos adolescentes atendidos.</li> </ul>
<p><b>Garantir atendimento às necessidades básicas dos adolescentes apreendidos para apuração do ato infracional, nos aspectos de nutrição, vestuário, higiene pessoal e medicamentos.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Suprimento das necessidades básicas através do fornecimento de material de higiene e asseio pessoal, complementação alimentar e medicamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4.371 lanches oferecidos nos turnos matutino e vespertino;</li> <li>- 519 objetos de uso e asseio pessoal (escova e pasta dental, sabonete, desodorante e medicamentos) garantidos durante o ano</li> </ul>

Unidade: CENTRO DA JUVENTUDE CANAÃ  
 Nº de Atendidos/2008: 204 Adolescentes.

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Garantia do atendimento social, pedagógico, psicológico e jurídico aos adolescentes em cumprimento de medida cautelar de internação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Serviço Social</b></li> <li>– Entrevistas aos adolescentes admitidos no ano e aos reincidentes.</li> <li>– Realização de atendimento individual dos adolescentes sobre: Normas da casa, convivência em grupo, medidas socioeducativas, ato infracional, relação familiar, convivência comunitária, drogas, direitos e deveres, senso de responsabilidade e projeto de vida.</li> <li>– Escuta quanto às angústias sentidas pelos adolescentes.</li> <li>– Realização de sessões de atendimento em grupo sobre: As novas relações familiares; Valores éticos e cidadania; Reflexão dos textos - A imagem que refletimos e Como gosto de mim mesmo; Direitos e Deveres; A família que tenho; Olhando a minha volta; Eu e o Outro; Estrelas e Cometas; O Ter e o Ser; Emoções; Comportamento; Paternidade e Responsabilidade; Declaração Universal dos direitos Humanos; Construindo o Paraíso; Minhas qualidades; Acredito em mim; Liberdade; Violência contra criança e adolescentes; Comportamento; ECA; A prova do contrário e o Espelho da vida; Deus está falando com você; Eu e o Mundo; Capacidade de crescimento; Higiene pessoal; Cidadania.</li> <li>– Roda de Conversa: Regimento interno da casa; Auto-estima; Presente e futuro: Mito e realidade sobre a escola; Manual do adolescente; Dinâmica; A importância da amizade; ECA; Comece agora; Cultivando valores.</li> <li>– Encaminhamentos dos adolescentes e famílias para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 100% adolescentes entrevistados, acolhidos e informados sobre as normas da casa.</li> <li>– 100% dos adolescentes atendido individualmente</li> <li>– 100% adolescentes com dossiês atualizados.</li> <li>– Possibilitado ao adolescente refletir sobre a sua vida e os atos infracionais cometidos.</li> <li>– Adolescentes atenciosos no decorrer do atendimento.</li> <li>– Adolescentes desenvolvendo novas atitudes (coletividade, solidariedade).</li> <li>– 60 sessões de atendimentos grupais realizados com os adolescentes.</li> <li>– 210 encaminhamentos realizados para a Unidade de Atendimento a Egressos, CAPS-Anjo da Guarda, UNAF, Conselhos Tutelares.</li> </ul>



	<p>rede de serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Visitas domiciliares as famílias dos adolescentes.</li> <li>• <b><u>Pedagógico</u></b></li> <li>– Acolhimento dos adolescentes que ingressam na unidade:</li> <li>– Acompanhamento da palestra sobre a Lei Maria da Penha na DPCA.</li> <li>– Acompanhamento da oficina realizado pelo GEAPE.</li> <li>– Reuniões preparatórias com os adolescentes sobre a elaboração do jornal Canaã.</li> <li>– Elaboração das edições dos jornais Canaã.</li> <li>– Entrevistas com personalidades para edições dos jornais.</li> <li>– Acompanhamento diário das atividades desenvolvidas.</li> <li>– Leitura diária com o adolescente sobre: “A filosofia do Educador e do Adolescente”.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Psicológico</u></b></li> <li>– Realizações de atendimentos individuais dos adolescentes:</li> <li>– Abordagem reflexiva sobre o ato infracional e a relação com a realidade atual.</li> <li>– Aspectos que levaram ao cometimento da infração.</li> <li>– Sondagem sobre o uso abusivo de substâncias psicoativas e reflexão sobre o uso de drogas.</li> <li>– Abordagem para diminuir o nível de ansiedade frente a internação e para sondagem de dependência química;</li> <li>– Avaliações psicológicas para fundamentar relatórios de acompanhamentos dos adolescentes;</li> <li>– Identificação e encaminhamentos de adolescentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 100% adolescentes acolhidos ao ingressarem na unidade;</li> <li>– 22 adolescentes participam da palestra sobre a lei Maria da Penha com a delegada da DPCA;</li> <li>– 15 adolescentes dialogaram sobre drogas com o tenente Araújo do GEAPE;</li> <li>– Adolescentes informados e com aquisição de novos conhecimentos;</li> <li>– 100% adolescentes participativos e demonstrando conhecimento sobre as normas da casa;</li> <li>– 100% adolescentes observados e avaliados durante a realização das atividades;</li> <li>– 11 jornais elaborados com a participação de 100% dos adolescentes;</li> <li>– Adolescentes e servidores mais integrados ao trabalho e fortalecidos espiritualmente.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realizados 675 atendimentos individuais a 100% dos adolescentes.</li> <li>– Adolescentes orientados sobre sua situação psicológica individual.</li> <li>– Adolescente conseguindo identificar suas dificuldades pessoais e relacioná-las com a prática da infração.</li> <li>– Adolescentes refletindo sobre as implicações do ato infracional cometido.</li> <li>– Adolescentes esclarecidos sobre as situações de risco referente ao uso de drogas.</li> <li>– Realização de 08 sessões de atendimentos grupais</li> </ul>
--	---	--

	<p>com transtornos mentais para consultas psiquiátricas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificação e encaminhamentos de adolescentes apresentando síndrome de abstinência e encaminhados para o médico psiquiatra;</li> <li>– Realização de sessões de atendimentos grupais sobre: drogas e dependência química; as dimensões envolvidas no uso das drogas;</li> <li>– Realização de oficinas psicopedagógicas sobre: Sexualidade e DSTS; Medidas socioeducativas, relacionamento interpessoal; Droga e construção da identidade; Métodos contraceptivos.</li> </ul> <p>• <b><u>Jurídico</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimento individual a adolescentes admitidos para esclarecimentos de sua situação processual;</li> <li>– Atendimento individual aos adolescentes sobre o andamento de seus processos.</li> <li>– Encaminhamento de certidões informando as comarcas sobre o período do adolescente no Centro.</li> <li>– Articulação com a Promotoria de Justiça da 2ª Vara de São Luis e Juizado das Comarcas do interior do Estado</li> <li>– Acompanhamento sistemático do processo jurídico dos adolescentes junto às Comarcas.</li> </ul>	<p>com adolescentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 09 atendimentos pessoais para amenizar o nível de ansiedade dos adolescentes.</li> <li>– 46 atendimentos para sondagem de dependência química.</li> <li>– 15 adolescentes participaram da oficina sobre drogas.</li> <li>– 22 adolescentes participaram da sessão de atendimento grupal sobre: “Drogas e Dependência Química”</li> <li>– 18 adolescentes envolvidos na sessão de atendimento grupal sobre: “Dimensões envolvidas no uso de Drogas”.</li> <li>– 05 avaliações mentais para fundamentar os relatórios de acompanhamento.</li> <li>– 08 avaliações psicológicas para subsidiar os relatórios de acompanhamento dos adolescentes.</li> <li>– 72 adolescentes encaminhados para atendimento psiquiátrico.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 660 atendimentos individuais realizados</li> <li>– 171 audiências com os Juízes e Promotores e 19 com o Serviço Social.</li> <li>– Agilização do andamento da situação processual para cumprimento do prazo legal estabelecido.</li> <li>– 90% dos adolescentes liberados dentro do prazo da internação provisória</li> </ul>
--	--	--

<p><b>Garantia de Direitos Humanos aos adolescentes em cumprimento de medida cautelar de internação como instrumento de inclusão social.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Escolarização</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Levantamento da situação escolar dos adolescentes.</li> <li>– Levantamento dos adolescentes admitidos mês a mês.</li> <li>– Contatos telefônicos com familiares.</li> <li>– Atendimentos individuais a adolescentes.</li> <li>– Planejamento das atividades em conjunto com os professores.</li> <li>– Por ocasião da festa da páscoa realizamos: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentação do filme “A vida de Jesus”, oficina temática sobre: A origem e significado da páscoa, símbolos da páscoa, significados da quaresma.</li> <li>– Oficina temática sobre o papel da mulher na sociedade.</li> <li>– Acompanhamento diário as atividades de apoio aos professores e alunos.</li> <li>– Realização semanal das atividades didático-pedagógicas conforme planejamento de cada adolescente.</li> <li>– Discussão de temas com adolescentes sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cidadania, valores e regras, fundamentos para a vida em sociedade, a importância da educação formal para o desenvolvimento pessoal do adolescente.</li> <li>– Exibição de Filmes: Narradores de Javé. Uma onda no mar. e o Triunfo.</li> <li>– Acolhimento diário dos adolescentes; Leitura da filosofia do adolescente; Oração do pai nosso; Cânticos de louvor; Leitura e reflexão de textos; (Afeto é algo que se aprende; Em que mundo queremos viver etc).</li> <li>– Homenagem ao dia das mães - Organização do coral/ Organização e participação nas dramatizações/ Orientação quanto a confecção de cartões para as</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Garantida a Escolarização dos adolescentes com o apoio da Escola Sete de Setembro da rede Estadual de Ensino</li> <li>– 100% adolescentes inserido na escolarização.</li> <li>– Adolescentes valorizados no desenvolvimento das atividades</li> <li>– Bom relacionamento entre os adolescentes e professores e equipe de trabalho.</li> <li>– 204 atendimentos realizados nas atividades complementares a educação.</li> <li>– Adolescentes estimulados a participar das atividades.</li> <li>– 80% das declarações escolares fornecidas aos adolescentes desligados.</li> <li>– Professores articulados com toda a Equipe de trabalho.</li> </ul>
--	--	---

	<p>mães.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e discussão de textos relacionados ao papel da mãe na família.</li> <li>- Discussão sobre abuso sexual, exibição do filme “Anjos do Sol”.</li> <li>- Discussão sobre a escravidão a partir do filme “Jornada para Liberdade”.</li> <li>- Execução dos mini-projetos: Manifestações culturais do mês de junho; Meio ambiente; Drogas o que se deve saber; São Luís; Patrimônio da Humanidade; a importância do voto para o exercício da cidadania; Aprender a ser para aprender a conviver.</li> </ul> <p>• <b><u>Iniciação / qualificação profissional</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento diário das atividades de iniciação</li> <li>- Desenvolvimento de atividades de iniciação profissional sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pintura em tela.</li> <li>▪ Artesanato.</li> <li>▪ Oficina de bijuterias.</li> <li>▪ Oficina de corte de cabelo</li> </ul> </li> </ul> <p>• <b><u>Esporte, lazer, atividades artísticas e culturais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de educação física.</li> <li>- Jogos diários de futebol.</li> <li>- Práticas de atividades físicas.</li> <li>- Sessões de vídeo.</li> <li>- Momentos musicais diariamente.</li> <li>- Programação de TV.</li> <li>- Oficina sobre a origem do carnaval.</li> <li>- Oficinas de máscaras carnavalescas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos adolescentes participam ativamente das atividades de iniciação profissional.</li> <li>- Adolescentes interagindo de forma positiva durante a atividade de artesanato.</li> <li>- Adolescentes utilizando sua criatividade e revelando sensibilidade na atividade de pintura em tela.</li> <li>- Adolescentes com bom aproveitamento nas atividades oferecidas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% adolescentes envolvidos com as atividades oferecidas.</li> <li>- Participação de 31 adolescentes na oficina sobre a origem do carnaval.</li> <li>- Participação de 25 adolescentes na confecção de máscaras.</li> <li>- 21 adolescentes participam do concurso de paródias.</li> </ul>
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concursos de Paródia.</li> <li>- Ensaio das paródias carnavalescas.</li> <li>- Carnaval da Integração com participação de adolescentes.</li> <li>- Concurso de desenho da logomarca da FUNAC.</li> <li>- Realização da festa junina - “Arraial Canaã”. Atividades de capoeira.</li> <li>- Realização de Gincana mista.</li> <li>- Bingo Cultural.</li> <li>- Realização de dinâmicas de grupo com as temáticas Identidade e integração.</li> <li>- Ensaios de dramatização sobre a Paixão de Cristo.</li> <li>- Apresentação de grupo de capoeira do laborarte para as visitas dos adolescentes.</li> <li>- Visitas ao Palácio dos Leões.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b><u>Assistência religiosa</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações individuais quanto a importância de Deus na vida de cada um;</li> <li>- Celebrações religiosas;</li> <li>- Oficinas bíblicas e momentos de orações.</li> <li>- Realização de Oficinas bíblicas e momentos de orações.</li> <li>- Realização de celebrações religiosas mensais pelo padre da igreja do Cohajap.</li> <li>- Celebração da Páscoa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 37 adolescentes participam do carnaval da integração.</li> <li>- 135 adolescentes participam das atividades de capoeira.</li> <li>- 27 adolescentes participam da gincana mista, com leitura do regimento da gincana, bateria cultural e recreativa de brincadeiras e jogos.</li> <li>- 27 adolescentes participam de bingo cultural.</li> <li>- 10 adolescentes participam da dinâmica de identidade e integração.</li> <li>- 25 adolescentes participam da festa junina.</li> <li>- Participação ativa dos adolescentes na atividade de capoeira, onde percebemos interesse, aproveitamento e motivação dos adolescentes.</li> <li>- 21 adolescentes são recebidos pela 1ª Dama e visitam o Palácio dos Leões.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos adolescentes envolvidos nas atividades religiosas oferecidas;</li> <li>- Momento diário de oração com os adolescentes.</li> <li>- Atividades religiosas com boa aceitação e interesse por parte dos adolescentes de forma a conceber a importância da presença de Deus em suas vidas;</li> <li>- Adolescentes mais solidários e fraternos com as pessoas;</li> <li>- Adolescentes coordenando os momentos de orações, contribuindo para elevação da auto-estima;</li> <li>- 235 atendimentos individuais, 04 oficinas bíblicas realizadas;</li> <li>- Integração com a comunidade do Cohajap, João</li> </ul>
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Atenção à saúde</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Consultas médicas e atendimentos especializados (oftalmologia, psiquiatria, neurologia, etc).</li> <li>– Emergência médica, primeiros socorros</li> <li>– Exames laboratoriais, encefalograma, HIV e DST.</li> <li>– Campanha de Vacinação</li> <li>– Atendimento e controle diário dos medicamentos que utilizam.</li> <li>– Atendimentos de 1º socorros feitos pela auxiliar de enfermagem.</li> <li>– Encaminhamentos para consultas ambulatoriais.</li> <li>– Atendimentos emergenciais e psiquiátricos.</li> <li>– Atendimentos odontológicos.</li> <li>– Palestra sobre alcoolismo.</li> </ul> </li> </ul>	<p>de Deus e Vinhais em relação a garantia do atendimento espiritual;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Celebrações mensais (09) realizadas pelo padre da igreja do Cohajap;</li> <li>– 08 oficinas bíblicas realizadas pela Pastoral da Juventude contando com a presença dos familiares;</li> <li>– 06 palestras evangélicas realizadas com os adolescentes;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 2.659 atendimentos na área da saúde a 100% dos adolescentes que necessitaram.</li> <li>– Integração com o CTA do bairro do Anil e Lira.</li> <li>– Atendimentos médicos e odontológicos garantidos com o apoio da rede saúde pública estadual e municipal.</li> <li>– Adolescentes avaliados inicialmente em sua saúde física, atendidos em suas necessidades especializadas.</li> <li>– 100% adolescentes atendidos nas suas necessidades de saúde.</li> <li>– 1.759 atendimentos de primeiros socorros garantidos através das auxiliares de enfermagem.</li> <li>– Adolescentes informados e esclarecidos sobre o uso do álcool.</li> <li>– 115 consultas com o clínico geral.</li> <li>– 72 atendimentos psiquiátricos.</li> <li>– 03 atendimentos de hanseníase.</li> <li>– 02 atendimentos com neurologista.</li> <li>– 12 atendimentos com ortopedista.</li> </ul>
--	--	--

Unidade: CENTRO DA JUVENTUDE SEMAR - CJS

Nº DE ATENDIDOS/2008: 124 adolescentes

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Garantia do Atendimento Psicossocial Pedagógico, Jurídico e Terapêutico aos adolescentes em cumprimento de medida de internação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Social</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Abordagem inicial para acolhimento dos adolescentes</li> <li>– atendimentos individuais abordando temas: valores, projeto de vida, infância, sexualidade, ECA, DST/AIDS;</li> <li>– Atendimento grupal;</li> <li>– Elaboração de relatórios e pareceres de acompanhamento social;</li> <li>– Articulação com a rede de atendimento para encaminhamento dos adolescentes</li> </ul> </li> <li>• <u>Psicológico</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de atendimentos individuais psicossociais, onde foram trabalhados os seguintes temas: Vulnerabilidade social, relações interpessoais, dependência de drogas, auto-estima, protagonismo juvenil, responsabilidade nos atos cometidos, relação pais e filhos, sexualidade, adolescência;</li> <li>– atendimentos grupais abordando as temáticas: Direitos de deveres, sexualidade, 18 anos do ECA, dentre outros;</li> <li>– Encaminhamento dos adolescentes para atendimento especializado;</li> <li>– Elaboração de relatórios e pareceres</li> <li>– Estudo de caso</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 120 atendimentos individuais a 40 adolescentes oportunizando uma melhor adaptação do adolescente a Unidade.</li>   <li>– 120 atendimentos individuais a 40 adolescentes.</li> <li>– 30 estudos de casos;</li> <li>– Elaboração de 25 relatórios e pareceres sobre os adolescentes</li> </ul>

<p>Garantia de Direitos Humanos dos adolescentes em cumprimento de medida de internação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Pedagógico</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimentos individuais esclarecendo sobre a rotina da unidade e para sondagem de habilidades e nível de escolaridade;</li> <li>– Visitas institucionais junto às escolas dos adolescentes, para informá-la sobre sua situação;</li> <li>– Atendimentos grupais abordando temáticas sobre meio ambiente, reciclagem, Ser diferente;</li> <li>– Palestras e atividades sócio-pedagógicas como: baile de carnaval, páscoa, comemoração do dia das mães e da festa dos pais, semana da independência, projeto olimpíadas;</li> <li>– Elaboração de Pareceres pedagógicos.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Jurídico</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimentos individuais para informar e orientar os adolescentes sobre a situação processual;</li> <li>– Acompanhamento dos adolescentes nas audiências;</li> <li>– Orientação dos familiares da situação processual dos adolescentes</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Escolarização</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Reforço escolar</li> <li>– Realização de atividades extraclasse</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Iniciação / qualificação profissional</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de atividades de iniciação profissional</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 234 atendimentos individuais a 90 adolescentes;</li> <li>– 45 visitas garantindo a continuidade das atividades de escolarização</li> <li>– 11 adolescentes participaram da realização de 06 atividades de grupo;</li> <li>– 09 atividades sócio-pedagógicas envolvendo 100% dos adolescentes</li> <li>– 24 pareceres pedagógicos dos adolescentes atendidos</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 226 atendimentos individuais aos adolescentes sobre a situação processual e implicação da pratica do ato infracional;</li> <li>– Acompanhamento a 71 audiências dos adolescentes;</li> <li>– 167 atendimentos individuais às famílias;</li> <li>– 108 petições protocoladas, entre defesa previa, alegações finais e habeas corpus.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 117 adolescentes inseridos nas atividades de reforço escolar;</li> <li>– 15 adolescentes inseridos no Projeto Arte/Materiais reciclados.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 adolescentes inseridos no curso de mecânica de moto e reciclagem de papel, 08 na confecção de ovos de páscoa, 15 confecção de caixas de presentes;</li> </ul>
--	---	---



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Esporte, lazer, atividades artísticas e culturais</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atividades diárias de educação física.</li> <li>– Torneio de ping-pong, dama e dominó;</li> <li>– Jogos de voleibol e handebol;</li> <li>– Gincana “18 anos do ECA”;</li> <li>– III torneio do Pai Amigo da FUNAC, em comemoração aos dias dos pais;</li> <li>– Olimpíadas 2008 - Pintura de papel</li> <li>– Sessões de vídeo.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Assistência religiosa</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Celebrações religiosas (louvores, cultos e momentos de estudos bíblicos);</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Atenção à saúde</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Consultas médicas e atendimentos especializados;</li> <li>– Emergência médica;</li> <li>– Exames laboratoriais;</li> <li>– Vacinação.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% de participação dos adolescentes.</li> <li>– 100% dos adolescentes envolvidos nas atividades religiosas realizadas com o apoio dos missionários da Igreja Evangélica Monte Tambor e das legionárias de Maria da Igreja Católica que desenvolvem louvores e estudos bíblicos às quartas feiras.</li> <li>– 100% dos adolescentes com atendimento à saúde garantida de acordo com suas necessidades;</li> <li>– 124 atendimentos médicos pelo SUS;</li> <li>– 80 atendimentos ambulatoriais;</li> <li>– 64 atendimentos ambulatoriais no Centro Especializado de Odontologia;</li> <li>– 29 Urgência e emergência no Hospital Municipal Socorrão;</li> <li>– 92 exames laboratoriais e 4 exames HIV;</li> <li>– 142 curativos nas dependências da Unidade;</li> <li>– 29 atendimentos ao CAPIj</li> <li>– 10 adolescentes vacinados</li> <li>– 19 atendimentos oftalmológicos.</li> </ul>
--	--	---

Unidade: CENTRO DA JUVENTUDE ESPERANÇA-CJE  
 Nº DE ATENDIDOS/2008: 108 adolescentes

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Garantia do Atendimento Psicossocial Pedagógico, Jurídico e Terapêutico aos adolescentes em cumprimento de medida de internação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Social</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– atendimentos individuais a adolescentes, sendo focados os seguintes temas:</li> <li>– Tolerância/ Postura/ Respeito/ Solidariedade/ Regras/ Limites/ Relações familiares/ Identidade social/ Valores e princípios/ Convivência em grupo/ Construção de Projeto de vida/ Visão de mundo/ Nível de evolução do adolescente/ Conflitos familiares e vínculos afetivos.</li> <li>– Encaminhamento de adolescentes para os cursos profissionalizantes, avaliações e consulta médica, estágios e para cursos internos;</li> <li>– Visitas institucionais visando o acesso dos adolescentes a outros atendimentos e demais serviços públicos e monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede de atendimento.</li> </ul> </li> <li>• <u>Psicossocial</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de atendimentos psicossociais, onde foram trabalhados os seguintes temas: Regras/ Limites na Unidade/ Afetividade e família/ Projeto de vida/ Identidade/ Auto-estima/ Sexualidade/ Gênero/ Relações interpessoais/ Drogas.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 1154 atendimentos individuais a 104 adolescentes fortalecendo sua adaptação na Unidade e melhorado as relações interpessoais.</li> <li>– Estabelecido vínculo afetivo e relação de respeito entre os técnicos e adolescentes.</li> <li>– 252 encaminhamentos de 104 adolescentes para cursos profissionalizantes, avaliações e consultas médicas, cursos internos e externos oferecidos pelo SENAR.</li> <li>– 35 visitas institucionais possibilitando a participação dos adolescentes em atividades externas e o monitoramento dos encaminhamentos realizados.</li> <li>– 515 atendimentos psicossociais realizados aos adolescentes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Psicossocial e jurídicos</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização do atendimento psicossocial e jurídico quando foram trabalhados os temas: Regimento interno da Unidade/ Regras e limites/ Direitos sociais e humanos/ Orientações e esclarecimento sobre: os processos legais</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 398 atendimentos psicossociais e jurídicos realizados a 104 adolescentes e jovens.</li> <li>– 469 visitas aos adolescentes em seus alojamentos.</li> <li>– 87 estudos de casos realizados pela equipe multidisciplinar.</li> </ul>

	<p>dos adolescentes/ Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas as alas para identificar situações de risco, comparar o processo evolutivo dos adolescentes nos diversos aspectos:</li> <li>- Realização de estudos de casos dos adolescentes.</li> <li>- Elaboração de relatórios trimestrais de adolescentes.</li> </ul> <p>• <b><u>Psicológico</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atendimentos individuais aos adolescentes sobre: convivência inter grupal/ identidade/ drogas.</li> <li>- Encaminhamento de adolescentes para a rede de serviços.</li> <li>- Monitoramento dos casos de adolescentes que fazem tratamento de saúde mental.</li> <li>- Elaboração de pareceres psicológicos dos adolescentes.</li> </ul> <p>• <b><u>Atendimento Jurídico</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação aos adolescentes sobre os direitos e deveres durante o cumprimento da medida.</li> <li>- Esclarecimento sobre as dúvidas processuais dos adolescentes.</li> <li>- Acompanhamentos dos adolescentes em audiências.</li> <li>- Orientação sobre as normas, e procedimentos dos adolescentes dentro da Unidade.</li> <li>- Realização de contatos telefônicos com as comarcas e Fóruns sobre os processos dos adolescentes.</li> <li>- Dialogo com promotores e juízes sobre os adolescentes internos e suas situações.</li> <li>- Elaboração de termo de desligamento e transferências dos adolescentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 109 relatórios trimestrais de 70 adolescentes elaborados e encaminhados ao judiciário.</li> <li>- Diminuição do índice de agressividade e ansiedade dos adolescentes.</li> <li>- 632 atendimentos individuais a 104 adolescentes</li> <li>- 81 encaminhamentos de 18 adolescentes para as seguintes áreas: avaliação médica (18), odontologia (33), clínica geral (18), Psiquiatra (33), Neurologista (12).</li> <li>- 21 casos de adolescentes que são acompanhados fazendo tratamento de saúde mental.</li> <li>- 121 pareceres psicológicos de 70 adolescentes.</li> <li>- 1.015 atendimentos individuais a 104 adolescentes</li> <li>- 208 Contatos telefônicos com as Comarcas/ Fóruns sobre o processo dos adolescentes.</li> <li>- 109 relatórios elaborados e encaminhados as comarcas</li> <li>- 57 Adolescentes acompanhados em audiências.</li> <li>- 342 Visitas as alas.</li> <li>- 98 ofícios enviados para as comarcas comunicando fugas, resposta de situações dos adolescentes, dentre outros.</li> <li>- 459 contatos telefônicos realizados com as</li> </ul>
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Terapeuta Ocupacional</u></b></li> <li>– Realização de escutas terapêuticas e atividades individuais diferenciadas.</li> <li>– - Visitas aos adolescentes em seus alojamentos.</li> <li>– Realização de oficinas terapêuticas sobre:</li> <li>– Origami/ palitos/ reciclagem de jornais/ TNT/ com garrafas pet/ balões/ jogos educativos/ memórias.</li> </ul>	<p>comarcas para acompanhamentos dos relatórios enviados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 76 visitas realizadas aos Fóruns, garantindo troca de informações e repasse de informações sobre o processo evolutivo dos adolescentes.</li> <li>– 325 atendimentos realizados sendo: 55 escutas terapêuticas/ 270 atividades individuais.</li> <li>– 83 visitas as alas.</li> <li>– 25 oficinas terapêuticas realizadas.</li> <li>– 109 pareceres da Terapia Ocupacional.</li> <li>– 05 grupos terapêuticos com a participação em média de 10 participantes</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Outras atividades esportivas, culturais e de lazer realizadas com apoio dos socioeducadores</u></b></li> <li>– Visitas dos adolescentes na feira do Livro.</li> <li>– Realização de passeio nas praias do Araçagi e Litorânea.</li> <li>– Comemoração do dia das mães.</li> <li>– Realização da festa junina (Arraial da Esperança)</li> <li>– Festival de Férias.</li> <li>– Comemoração do dia dos pais.</li> <li>– Realização da semana da cidadania em comemoração ao aniversário do ECA. Os temas abordados foram “Direitos e Deveres, Medidas Socioeducativas”.</li> <li>– Realização da Semana da Saúde - Temas abordados - DST AIDS, Sexualidade e Entorpecentes.</li> <li>– Passeio ao Parque Botânico.</li> <li>– Realização de torneio de Futsal e Basquete em parceria com a CUFA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 10 adolescentes visitam feira do livro</li> <li>– 10 adolescentes participam do passeio em praia.</li> <li>– 120 participantes na festa das mães.</li> <li>– 20 adolescentes em passeio turístico no Reviver.</li> <li>– 06 adolescentes no Parque Botânico da Vale do Rio Doce.</li> <li>– 15 apresentações externas dos adolescentes participantes do grupo Hip Hop.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Escolarização</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Matrícula dos adolescentes e jovens internos na escola Sete de Setembro.</li> <li>– Realização de atividades extraclasse em parceria com os professores, educadores e técnicos (dia das mães, semana do índio, semana da páscoa, construção de regas de convivência, festa junina, dia dos pais) etc.</li> <li>– Atendimento e acompanhamento as atividades escolares.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 100% adolescentes e jovens inseridos na escolarização.</li> <li>– Adolescentes demonstram interesse e assiduidade, tendo participação satisfatória nas atividades escolares</li> </ul>
<p><b>Garantia de Direitos Humanos dos adolescentes em cumprimento de medida de internação.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Iniciação / qualificação profissional</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização dos cursos internos e externos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Marcenaria.</li> <li>▪ Olericultura Básica</li> <li>▪ Bombeiro Hidráulico.</li> <li>▪ Mecânica de automóveis.</li> <li>▪ Eletricista de automóveis.</li> <li>▪ Panificação.</li> <li>▪ Montador de Móveis.</li> <li>▪ Frentista abastecedor.</li> <li>▪ Confeitaria básica.</li> <li>▪ Artesanato</li> <li>▪ Serigrafia</li> <li>▪ Informática</li> <li>▪ Tratamento de Pescado</li> <li>▪ Carpinteiro de Forma</li> <li>▪ Pedreiro</li> <li>▪ Bar Mam</li> <li>▪ Programa de aprendizagem</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<p>Cursos Externos - 32 adolescentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 04 adolescentes - curso de Marcenaria.</li> <li>– 11 adolescentes - curso de Olericultura Básica.</li> <li>– 03 adolescentes - do curso de Bombeiro Hidráulico.</li> <li>– 01 adolescente - curso Mecânica de Automóveis.</li> <li>– 01 adolescente - curso de Eletricista de Automóvel.</li> <li>– 03 adolescentes - curso de Panificação.</li> <li>– 02 adolescentes - curso Montador de Móveis.</li> <li>– 01 adolescente - curso Frentista Abastecedor.</li> <li>– 01 adolescente - curso Confeitaria Básica.</li> <li>– 01 adolescente - curso de Artesanato.</li> <li>– 24 adolescentes - curso de Serigrafia (interno).</li> <li>– 25 adolescentes - cursos de informática (interno)</li> <li>– 02 adolescentes - curso tratamento de pescado (externo).</li> <li>– 02 adolescentes - curso Carpinteiro de Forma (externo).</li> <li>– 01 adolescente - curso de Bar Mam (externo).</li> <li>– 01 adolescente inserido no Programa de Aprendizagem.</li> </ul>

	<p><b><u>Assistência religiosa</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de momentos de reflexões sobre a palavra de Deus e orações com grupos das igrejas Assembléia de Deus, Batista e Católica.</li> <li>- Realização de momentos de louvores.</li> </ul> <p><b><u>Atenção à Saúde</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamentos para consultas médicas e atendimentos especializados (oftalmologia, ortopedia, psiquiatria, neurologia, odontologia) etc.</li> <li>- Garantia de atendimento hospitalar nos casos de cirurgia.</li> <li>- Atendimento odontológico dentro da própria Unidade.</li> <li>- Garantia de atendimento das auxiliares de enfermagem, quanto a curativos, e controle de medicação.</li> <li>- Marcação de consultas e acompanhamento dos adolescentes as consultas médicas;</li> <li>- Realização de consultas com o Clínico Geral no âmbito da Unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos adolescentes participam de atividades religiosas com grupo das igrejas evangélicas e católicas.</li> <li>- Adolescentes expressam desejo em participar de atividades religiosas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantida consulta médica a 100% dos adolescentes através do clínico geral que atende na própria Unidade.</li> <li>- Garantida atenção a saúde a 100% dos adolescentes que necessitaram de atendimento na rede de saúde pública.</li> <li>- 435 consultas médicas efetivadas a 18 adolescentes.</li> <li>- 18 consultas ortopédicas a 18 adolescentes.</li> <li>- 115 atendimentos odontológicos a 77 adolescentes.</li> <li>- 12 tratamentos de DST's.</li> <li>- 193 atendimentos psiquiátricos a 21 adolescentes</li> <li>- 04 adolescentes em tratamento neurológico</li> <li>- 02 atendimentos de hanseníase;</li> <li>- 597 atendimentos de enfermagem realizados na própria Unidade.</li> </ul>
--	---	--

Unidade: CENTRO DA JUVENTUDE FLORECER  
Nº DE ATENDIDAS/2008: 09 adolescentes

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Oferecer atendimento psicossocial e jurídico aos adolescentes submetidas a medidas socioeducativas de internação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Serviço social</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimento individual oportunizando conhecer a história de vida de cada uma e suas necessidades individuais, obtendo elementos para construção do PIA .</li> <li>– Discussão sobre: Auto confiança/ Auto determinação/ Identidade/ Auto-estima/ Respeito/ Crescimento pessoal/ Integração/ Cooperação/ Regras / e Limites.</li> <li>– atendimentos grupais, sendo abordados os seguintes temas: A arte de conviver/ Exploração sexual/ Violência doméstica/ Drogas/ Superação de adversidade/ Afetividade/ Relação Interpessoal/ Planejamento familiar/ Sexualidade/ Motivação e Superação de obstáculos.</li> <li>– Contatos telefônicos com os familiares quando reforçamos a importância da atenção e acompanhamento permanente das adolescentes.</li> <li>– Realização de visitas aos municípios, para providenciar documentação das adolescentes, e contactar com a Justiça da Infância e Juventude das Comarcas, para conhecer a realidade das famílias e recâmbio de adolescentes.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Psicológico</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimento individual possibilitando observar as adolescentes em suas singularidades e perceber suas infrações no contexto de suas histórias e circunstância de vida.</li> <li>– Intervenções individuais sobre conteúdos reveladores de medo, ansiedade, frustrações, falta de parâmetro em suas vidas e perspectivas de futuro.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 317 atendimentos individuais e 14 oficinas temáticas realizadas;</li> <li>– 06 visitas domiciliares realizadas nos municípios de origem das adolescentes;</li> <li>– Melhoria das relações interpessoais.</li> <li>– 100% das adolescentes adaptadas às normas da casa.</li> <li>– Adolescentes com capacidade de refletir e reconhecer atitudes negativas e positivas.</li> <li>– Visão crítica das situações enfrentadas no cotidiano.</li>   <li>– 100% das adolescentes atendidas nas atividades psicológicas possibilitando as mesmas refletirem sobre suas atitudes e infrações cometidas.</li> <li>– Adolescentes visualizando novos horizontes e projeto de vida.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo de casos para traçar perfil e desenvolver prognósticos para os atendimentos.</li> <li>- Elaboração de pareceres e relatórios de acompanhamento das adolescentes evidenciando a evolução quanto ao cumprimento da medida socioeducativa.</li> <li>- Entrevistas iniciais, intervenções individuais e grupais.</li> </ul> <p>• <b>Jurídico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento individual a adolescentes admitidos para esclarecimentos sobre a medida e de seus direitos e deveres durante o cumprimento da medida.</li> <li>- Elaboração e encaminhamento das petições.</li> <li>- Acompanhamento sistemático do processo jurídico das adolescentes junto às Comarcas comunicando prazo de permanência, e acompanhamento das mesmas na Unidade.</li> <li>- Acompanhamento das adolescentes em audiências na capital e no interior do Estado.</li> <li>- Elaboração de pareceres jurídicos.</li> <li>- Articulação com Juízes e Promotores da Infância e Juventude da capital e do interior para obtenção e repasse de informações sobre a medida e o cumprimento dos prazos judiciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adolescentes esclarecidas sobre suas vivências e conflito com a lei;</li> <li>- Melhoria da convivência dentro da Unidade de atendimento.</li> <li>- Pareceres psicológicos realizados.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das adolescentes atendidas juridicamente, informadas da medida e de sua situação processual;</li> <li>- Adolescentes refletindo sobre suas responsabilidades com a sua própria vida, e em relação à medida que está cumprindo;</li> <li>- Judiciário informado sobre situação das adolescentes;</li> <li>- Adolescentes mais seguras nas audiências.</li> <li>- Direitos das adolescentes e jovens garantidos conforme prevê a lei;</li> <li>- 04 adolescentes liberadas tendo suas medidas extintas.</li> </ul>
<p><b>Garantia de direitos Humanos das adolescentes em cumprimento de medida de internação como instrumento de inclusão social.</b></p>	<p>• <b>Escolarização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Matrícula das adolescentes internas na escolarização.</li> <li>- Realização de atividades extra classe acompanhadas pelo técnico de educação desta unidade em articulação com os professores da Escola Sete de Setembro constando das seguintes:</li> <li>- Dia Internacional da mulher/ Semana da Páscoa/ Dia das Mães/ Dia Nacional de Combate a violência sexual/ Festa Junina/ Programação de Férias/ Participação da conferência sobre DST, AIDS na UNIVIMA/ Semana da Consciência Negra/ Semana da Pátria etc.</li> <li>- Oficina de Moda com o tema: “Moda, cada lugar um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das adolescentes matriculadas e com bom aproveitamento escolar.</li> <li>- Adolescentes com ampliação de seus conhecimentos, melhor comunicação oral, exposições de idéias, compartilhando decisões e respeitando opiniões.</li> <li>- Adolescentes esclarecidas sobre a Temática a Violência Sexual.</li> <li>- Adolescentes evoluem nos aspectos:</li> <li>- Participação, Responsabilidades, Controle</li> </ul>



	<p>estilo”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita ao Centro de Cultura Negra.</li> <li>- Participação de uma adolescente no concurso de redação promovido pela Rede Amiga da Criança com o tema: “EU e Meu Direito”.</li> <li>- Participação dos professores e pedagogos da Unidade na 1ª Jornada Pedagógica promovida pela FUNAC.</li> <li>- Participação das adolescentes na confecção das pastas distribuídas na II Jornada Pedagógica da FUNAC com o tema “18 anos do ECA”</li> <li>- Participação de adolescentes na palestra sobre Planejamento Familiar, promovido pela BENFAM.</li> </ul> <p>• <b><u>Iniciação / qualificação profissional:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação das adolescentes em cursos de informática através do CRAS/ anil.</li> <li>- Inclusão de adolescentes no programa de aprendizagem.</li> <li>- Participação das adolescentes na Oficina de Artesanato intitulada “Arte com as Mãos”, a qual funciona dentro da Unidade de forma contínua.</li> <li>- Inclusão de 02 adolescentes no Programa de Adolescente Aprendizagem da FUNAC.</li> </ul>	<p>das reações emotivas e Cooperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 adolescente premiada pela sua participação no concurso de redação “ Eu e Meu Direito”.</li> <li>- 02 adolescentes informadas sobre gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis etc.</li> <li>- 05 adolescentes participam e refletem sobre a importância da cultura africana na construção da sociedade brasileira.</li> <li>- 02 adolescentes concluem curso de informática.</li> <li>- 02 adolescentes são inseridas no Programa de Aprendizagem, sendo 06 horas de estágio remunerado na Casa Civil.</li> <li>- 09 adolescentes produzem peças artesanais variadas.</li> <li>- exposição e comercialização de peças confeccionadas pelas adolescentes.</li> </ul>
	<p>• <b><u>Atividades esportivas, culturais e de lazer.</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades na modalidade de Futsal, vôlei, ping pong, basketbool e jogos educativos (pega vareta, quebra cabeça, dama e dominó).</li> <li>- Realização do “II torneio da Amizade” na modalidade de vôlei e basquetebol com interação da comunidade.</li> <li>- Visitas ao Museu Arqueológico e Antropológico do Maranhão.</li> <li>- Visita ao Centro de Cultura Negra.</li> <li>- Exibição de Vídeo “A História da África e a História de Zumbi”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionado as adolescentes momentos de diversão e integração com a comunidade através da prática esportiva.</li> <li>- 100% adolescentes interagem com a comunidade através da participação no “II Torneio da Amizade”.</li> <li>- 03 adolescentes visitam o Museu Arqueológico do Maranhão.</li> <li>- 04 adolescentes resgatam a história da cultura africana e conhecem a luta de Zumbi para a libertação de seu povo.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Assistência religiosa</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Participação de oração, estudos bíblicos, cânticos e exibição de DVDS, com o apoio da igreja católica e grupos evangélicas.</li> <li>– Encenação das Peças teatrais sobre a Paixão de Cristo e outras por jovens das igrejas evangélicas e católicas.</li> <li>– Participação das adolescentes em cultos e missas das igrejas da comunidade.</li> <li>– Contribuição dos grupos religiosos nos eventos comemorativos realizados pela Unidade.</li> <li>– Apresentação do grupo de dança “Essência” da igreja batista do Monte Castelo.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Atenção à saúde</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Encaminhamento das adolescentes aos atendimentos preventivos e curativos, além das consultas médicas, atendimentos odontológicos, psiquiátricos, ginecológicos e outros.</li> <li>– Participação das adolescentes em palestras do CTA sobre DST AIDS.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 100% das adolescentes participam de atividades religiosas e verbalizam a satisfação e o interesse por esse tipo de atividade.</li> <li>– 100% adolescentes expressam aceitação.</li> <li>– 04 adolescentes atendidas em consultas ginecológicas.</li> <li>– 13 atendimentos odontológicos a 03 adolescentes.</li> <li>– 09 atendimentos psiquiátricos a 06 adolescentes, através do CAISCA - Anjo da Guarda.</li> </ul>
--	---	--

Unidade: CENTRO DA JUVENTUDE NOVA JERUSALÉM

Nº DE ATENDIDOS /2008: 38 adolescentes

32 Adolescentes com medida de Semiliberdade.

06 adolescentes cumprem medida de internação

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Atendimento social psicológico e jurídico aos adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Serviço social</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimento individual aos adolescentes desde sua admissão ate o desligamento sobre: Responsabilidade no cumprimento de medidas e aos finais de semana com os familiares/ Cumprimento do manual de convivência/ Uso de drogas e suas conseqüências e responsabilidades consigo e com o outro/ Importância da educação para o exercício da cidadania/ Limites/ Capacidades para conviver com as diferenças/ Conhecimento de si e projeto de vida.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Psicossocial e Pedagógico</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de oficinas temáticas como: Estatuto da Criança e do Adolescente/ Combate ao abuso e exploração sexual contra criança e adolescente/ Recomeçar/ Mude/ Revolução do estômago/ Valor do amor/ Cidadania/ Cultura maranhense/ Viver sem guerra/ Perdas para valorizar,/Infância.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Psicológico</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimento individual aos adolescentes sobre:</li> <li>– Sentimento de culpa quanto ao ato infracional praticado.</li> <li>– Relacionamento intrapessoal e interpessoal.</li> <li>– Conflitos familiares.</li> <li>– Orientação sexual e paternidade responsável.</li> <li>– Escuta de suas queixas, anseios, medos, mitos, conflitos internos e externos.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 458 atendimentos individuais a 30 adolescentes.</li> <li>– 100% adolescentes cientes das normas de convivência da unidade.</li> <li>– 100% adolescente orientados sobre a necessidade de mudanças de atitude para conviver em sociedade.</li> <li>– Diminuição dos conflitos e atritos entre os adolescentes.</li> <li>– 100% dos adolescentes envolvidos nas oficinas temáticas demonstrando interesse e opinam sobre assuntos abordados.</li> <li>– 263 atendimentos psicológicos realizados.</li> <li>– 100% dos adolescentes acompanhados através da assistência psicológica.</li> <li>– Conflitos internos minimizados pelos adolescentes.</li> <li>– Maior conhecimento da dinâmica familiar dos</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Jurídico</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimentos individuais aos adolescentes sobre:</li> <li>– Compromisso e responsabilidade/ Respeito ao próximo/ Maioridade civil e penal/ ECA/ Direitos e Deveres/ Regras de convivência/ Medida socioeducativa de Semiliberdade - o que é e como funciona/ Manual do adolescente/ Ato Infracional e suas conseqüências/ Hábitos e costumes/ Amizade/ Violência e suas conseqüências/ Fuga e suas conseqüências.</li> <li>– Acompanhamento dos adolescentes e jovens em audiências na capital e no interior do Estado.</li> <li>– Elaboração de documento informativo aos juizados sobre situação dos internos.</li> <li>– Estudo dos processos dos adolescentes.</li> <li>– Elaboração de pareceres jurídicos dos relatórios de acompanhamentos dos adolescentes.</li> <li>– Articulação com juizes e promotores das Comarcas da capital e do interior para obtenção e repasse de informações sobre os adolescentes.</li> <li>– Elaboração de petições para garantia dos direitos dos adolescentes.</li> <li>– Atendimento grupal com os demais técnicos da Unidade.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Escolarização</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de matriculas escolares dos adolescentes;</li> <li>– Garantia do reforço escolar, através da Escola Sete de Setembro;</li> <li>– Acompanhamento da escolarização dos adolescentes, através de visitas às escolas;</li> <li>– Realização de atividades comemorativas em articulação com os professores sobre: Dia das Mães/Semana da</li> </ul> </li> </ul>	<p>adolescentes e suas relações com seus familiares.</p> <p>- Maior conhecimento do aspecto emocional dos adolescentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 175 atendimentos individuais realizados;</li> <li>– Adolescentes informados e orientados quanto ao andamento dos processos jurídicos;</li> <li>– Processos de adolescentes acompanhados e atualizados.</li> <li>– Adolescentes refletindo sobre a responsabilidade de seus atos e atitudes e as conseqüências dos mesmos para a sua vida.</li> <li>– 16 adolescentes acompanhados em audiências.</li> <li>– 38 documentos informativos elaborados encaminhados aos juizes.</li> <li>– 62 estudos de processos jurídicos, garantindo sua atualização e acompanhamento.</li> <li>– 21 pareceres jurídicos elaborados.</li> <li>– 05 visitas realizadas as Comarcas.</li> <li>– 173 contatos telefônicos com as Comarcas.</li> <li>– 06 petições elaboradas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 18 adolescentes matriculados na Rede Pública de Ensino;</li> <li>– 30 adolescentes contaram com reforço escolar dentro da própria unidade da FUNAC;</li> <li>– 07 adolescentes acompanhados em suas escolas;</li> <li>– 10 atividades comemorativas realizadas com</li> </ul>
--	---	--

<p><b>Garantia de Direitos Humanos dos Adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade como instrumento de inclusão social</b></p>	<p>Páscoa/Dia das Crianças/Dia da Aviação/Dia das Bruxas/Dia do Estudante/Dia da Bandeira/Dia da Consciência Negra/Festa Junina;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução de projeto “Prevenção de Drogas um Dever de Todos”;</li> <li>- Realização de avaliações semanais junto aos adolescentes, sobre seu desempenho, no cumprimento da medida.</li> </ul> <p>• <b><u>Iniciação /Qualificação Profissional</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos adolescentes em cursos de: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mecânica</li> <li>▪ Pedreiro</li> <li>▪ Marcenaria</li> <li>▪ Bombeiro hidráulico</li> <li>▪ Horticultura</li> </ul> </li> <li>- Inserção de adolescentes no Programa de Aprendizagem.</li> </ul> <p>• <b><u>Atividades Esportivas, Culturais e de Lazer</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Campeonato de esporte, dando mais destaque ao futsal que acontece internamente e com a participação da comunidade;</li> <li>- Participação do grupo de capoeira e teatro;</li> <li>- Jogos educativos (ping-pong, dama, dominó);</li> <li>- Passeio no Circo da China, Parque Botânico de São Luis, Praia, Peça Teatral e etc.;</li> <li>- Exibição de filmes.</li> </ul> <p>• <b><u>Assistência Religiosa</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orações e estudos bíblicos;</li> <li>- Momentos de diálogos reflexivos sobre os valores como: solidariedade, amor a vida, partilha, com apoio da Igreja Católica e Pastoral da Sobriedade.</li> </ul>	<p>uma média de 13 adolescentes cada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 13 adolescentes orientados sobre valores afetivos, cultural e histórico;</li> <li>- 13 adolescentes escolhem o tema “Drogas” para ser trabalhado na Unidade.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 34 adolescentes participaram de cursos profissionalizantes;</li> <li>- 02 adolescentes contemplados com estágio através do Programa de Aprendizagem</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 80 jogos de futebol;</li> <li>- 01 campeonato de futsal envolvendo a comunidade;</li> <li>- 70 momentos de capoeira;</li> <li>- 04 adolescentes participaram da apresentação do Circo da China;</li> <li>- 12 adolescentes foram à praia de Panaquatira;</li> <li>- 30 momentos de exibição de filmes para os adolescentes.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Complementaridade no processo de mudança e crescimento pessoal dos adolescentes.</li> </ul>
---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b><u>Atenção a saúde</u></b></li><li>– Consultas médicas e atendimentos especializados (oftalmologia, psiquiatria, neurologia, etc);</li><li>– Emergência médica, primeiros socorros;</li><li>– Exames laboratoriais, encefalograma, HIV DST;</li><li>– Campana de vacinação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– 03 adolescentes em tratamento de DST/AIDS;</li><li>– 08 atendimentos odontológicos a 06 adolescentes;</li><li>– 25 exames laboratoriais e 25 testes de HIV;</li><li>– 10 adolescentes vacinados;</li><li>– 52 atendimentos pela auxiliar de enfermagem;</li><li>– 01 procedimento cirúrgico realizado;</li><li>– 02 atendimentos oftalmológicos</li></ul>
--	--	---

Unidade: CENTRO DA JUVENTUDE CIDADÃ

Nº DE ATENDIDOS /2008: 23 adolescentes

AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Atendimento social psicológico e jurídico aos adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Serviço social</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimento individual aos adolescentes;</li> <li>– Atendimento grupal;</li> <li>– Visita domiciliar;</li> <li>– Grupo Operativo sobre MSE, identidade, auto-estima, sexualidade e projeto de vida;</li> <li>– Articulação com outras organizações governamentais e não governamentais;</li> <li>– Elaboração de relatórios, pareceres.</li> </ul> </li> <li>• <u>Pedagógico</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Acompanhamento pedagógico dos adolescentes auxiliando-os no processo de escolarização.</li> </ul> </li> <li>• <u>Psicológico</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimento individual aos adolescentes e famílias;</li> <li>– Escuta de suas queixas, anseios, medos, mitos, conflitos internos e externos;</li> <li>– Elaboração de relatórios psicológicos.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Adolescentes sensibilizados quanto a ação pedagógica da medida, seus direitos e deveres;</li> <li>– 100% dos adolescentes atendidos nos grupos operativos sobre: 02 atividades sobre afetividade, protagonismo juvenil e qualificação profissional; 06 atividades sobre prevenção de drogas; 03 sexualidade e DST/AIDS; 01 planejamento familiar, auto-estima e identidade;</li> <li>– 71 atendimentos individuais;</li> <li>– 36 atendimentos grupais;</li> <li>– 36 visitas domiciliares;</li> <li>– 58 relatórios/pareceres elaborados.</li> <li>– Promoção da matrícula de 17 adolescentes;</li> <li>– Acompanhamento pedagógico a 100% dos adolescentes</li> <li>– 03 adolescentes apresentaram melhoria na auto-estima, resignificação de vida e expectativas e projeto de vida;</li> <li>– 44 atendimentos individuais aos adolescentes e 15 atendimentos às famílias;</li> <li>– 06 encaminhamentos à rede de atendimento;</li> <li>– 09 relatórios psicológicos.</li> </ul>

<p>Garantia de Direitos Humanos dos Adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade como instrumento de inclusão social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Jurídico</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Atendimentos individuais aos adolescentes sobre:</li> <li>– Compromisso e responsabilidade/ Direitos e Deveres/ Regras de convivência/ Medida socioeducativa de Semiliberdade/ Conseqüências do ato infracional;</li> <li>– Elaboração de documento informativo aos juizados sobre situação dos internos.</li> <li>– Elaboração de pareceres jurídicos dos relatórios de acompanhamentos dos adolescentes.</li> <li>– Elaboração de petições;</li> <li>– Atendimento grupal com os demais técnicos da Unidade.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Escolarização</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização de matriculas escolares dos adolescentes;</li> <li>– Garantia do reforço escolar;</li> <li>– Acompanhamento da escolarização dos adolescentes, através de visitas às escolas;</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Iniciação /Qualificação Profissional</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Participação dos adolescentes em cursos de: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pintura em tela</li> <li>▪ Computação básica</li> <li>▪ Confecção de rede</li> <li>▪ Serralheria</li> <li>▪ Confecção de caixas</li> <li>▪ Oficina de artesanato</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• <b><u>Atividades Esportivas, Culturais e de Lazer</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Jogos recreativos, torneios, passeios, gincanas culturais, visitas ao teatro, semana do livro.</li> </ul> </li> </ul>	<p>43 atendimentos individuais e 09 grupais realizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Adolescentes informados sobre seus direitos e deveres, procedimentos da Unidade e orientados quanto ao andamento dos processos jurídicos;</li> <li>– 10 adolescentes acompanhados em audiências.</li> <li>– 23 pareceres jurídicos elaborados.</li> <li>– 15 petições elaboradas.</li> </ul> <p>– 16 adolescentes matriculados na Rede Pública de Ensino e 15 inseridos no reforço escolar;</p> <p>– 03 adolescentes concluíram a série;</p> <p>17 adolescentes inseridos no curso de pintura em tela, 04 computação básica, 03 confecção de rede, 01 serralheria, 03 confecção de caixas e 07 na oficina de artesanato.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– 100% dos adolescentes inseridos nas atividades esportivas, culturais e de lazer.</li> </ul>
--	---	--



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>Assistência Religiosa</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Orações e estudos bíblicos;</li> <li>– Momentos reflexivos sobre religiosidade e a importância para a subjetividade humana.</li> </ul> </li> <li>• <b><u>Atenção a saúde</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Consultas médicas, exames laboratoriais e atendimentos especializados;</li> <li>– Emergência médica, primeiros socorros;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– 100% dos adolescentes inseridos nas atividades de orações, louvores e reflexão de forma a contribuir para o processo de mudança e crescimento pessoal dos adolescentes.</li> <li>– 14 adolescentes atendidos em consultas (clínico geral), 17 (odontológicos), 03 (oftalmológico), 12 exames médicos e 12 consultas ambulatoriais.</li> </ul>
--	---	--

## 2.2.5 Programas de Apoio as Medidas Socioeducativas

Unidades de atendimento	Ações Realizadas	Nº adolescentes
<p><b>Atendimento à Família - UNAF.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração ao Dia internacional da mulher em parceria com a Unidade Florescer com participação de 60 mães;</li> <li>• Comemoração dos dias das mães com 25 participantes;</li> <li>• 09 Encontros de sensibilização nas Unidades: C.J. Florescer (02), C.J. Canaã (02), C.J. Esperança (03), C.J. Nova Jerusalém (02 );</li> <li>• Realização do XIII Encontro de Famílias com o tema educando com amor a participação de 64 famílias.</li> </ul>	<p>169</p>
<p><b>Programa de Apoio aos Egressos das Medidas.</b></p>	<p><b>Eixo 1 - ATENDIMENTOS SOCIAL E PEDAGÓGICO A ADOLESCENTES E FAMILÍAS.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 104 - atendimentos sociais</li> <li>• 78 - atendimentos pedagógicos</li> <li>• 53 visitas domiciliares</li> <li>• 25 famílias atendidas</li> </ul> <p><b>OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mães e adolescentes participaram das atividades comemorativas sobre: festa da Páscoa (19 mães e adolescentes), 22 da comemoração ao dia das mães, 19 das Festas de comemoração dos aniversariantes;</li> <li>• 28 adolescentes egressos e famílias participaram do I encontro dos adolescentes</li> <li>• Palestra comemorativa sobre os 18 anos do ECA</li> <li>• 04 famílias inseridas no ateliê para confecção de indumentária atendendo as encomendas do Colégio Dom Bosco, Colégio Crescimento, Nina Rodrigues,</li> <li>• Exposição de artigos: cama, mesa e decoração do lar.</li> </ul>	<p>62</p>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• 08 adolescentes encaminhados para o Projovem através do CRAS;</li></ul> <p><b>Eixo 2 - ESCOLARIZAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 44 adolescentes matriculados e acompanhados sobre o desempenho escolar, destes 04 com rendimento bom, 08 regular, 14 com rendimento insuficiente e 12 evadiram da escola.</li></ul> <p><b>Eixo 3 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL / PROGRAMA DE APRENDIZAGEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 05 adolescentes inseridos no mercado formal de trabalho com carteira assinada, sendo: 03 na fribal; 01 na casa lotérica; 01 no ateliê Joyce Oka;</li><li>• 05 adolescentes inseridos no mercado informal de trabalho. sendo: 01 no sacolão, 01 ajudante de pintor; 03 ajudantes de pedreiros;</li><li>• 07 adolescentes inseridos no Programa de Aprendizagem. Desse total, 05 no DETRAN, 01 no Tribunal de Contas; 01 na Casa Civil;</li><li>• 28 adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes. Desse universo, 01 em pintura em tela; 02 em curso de garçom; 06 em curso de marcenaria; 01 pintura em vidro; 03 em bordado em indumentária; 02 em gestão de compra e controle de estoque; 01 em camareira; 04 bombeiro hidráulico; 02 em montagem de computador; 02 em mecânica de auto; 02 em acabamento de construção civil; 02 em fabricação de licores; 01 em recepcionista</li></ul>	
--	--	--

	<p><b>Eixo 4- SAÚDE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 04 adolescentes participaram da oficina sobre planejamento familiar e 06 da oficina sobre sexualidade;</li> <li>• 08 adolescentes encaminhados ao COA para aquisição de preservativos;</li> <li>• 18 adolescentes participaram de palestras educativas sobre DST/AIDS;</li> <li>• 05 adolescentes encaminhados para o CAISCA;</li> <li>• 19 adolescentes participaram de palestra educativa sobre substâncias psicoativas no Pam Diamante e palestra comemorativa sobre os 18 anos do ECA.</li> </ul>	
<p><b>Núcleo de Profissionalização.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativa (privativa e restritiva de liberdade) em cursos de qualificação profissional;</li> <li>• Implementação da Proposta da Profissionalização com o redimensionamento do Núcleo e estruturação do espaço físico na Fonte do Bispo;</li> <li>• Reativação da oficina de marcenaria com a organização do espaço, manutenção das máquinas, revisão elétrica e reforma;</li> <li>• Inserção de adolescentes e jovens em cursos profissionalizantes nos espaços institucionais da Fonte do Bispo, Centro de Juventude Esperança - CJE, Centro de Juventude Nova Jerusalém e Instituições parcerias - SEST/SENAT, SENAC, SENAI e SENAR;</li> <li>• Estabelecimento de parcerias firmadas entre FUNAC, SEST/SENAT, SEMCAS, SENAI, SETRES, SINDIPAN e Padaria São José;</li> </ul>	<p>148</p>

### 3. AVANÇOS

- 82 Adolescentes realizaram cursos de qualificação profissional, sendo 05 externos, 01 estágio e 03 estão inseridos em Programa de Aprendizagem. Cursos: Marcenaria, Olericultura básica, bombeiro hidráulico, mecânica e eletricitista de automóveis, panificação, montador de móveis, confeitaria, serigrafia, informática, tratamento de pescado, dentre outros;
- Construção de galpões para funcionamento das oficinas profissionalizantes de reciclagem e padaria escola no CJE, estofamento no Centro da Juventude Nova Jerusalém/CJNJ e de vassouras no Centro da Juventude Canaã;
- Doação de um terreno para construção de uma unidade de internação na Região da Ilha do Maranhão.
- Reforma da oficina de marcenaria localizada no prédio da Fonte do Bispo;
- Reforma das instalações da Unidade de Atendimento a Família/UNAF;
- Estruturação da proposta de atendimento a família para adequar ao atendimento socioeducativo;
- Suplementação de recursos pela SEPLAN no valor de 1.200.000 para complementação do pagamento dos servidores contratados e outras necessidades;
- Parceria do Corpo de Bombeiros na realização de atividades socioeducativas com os adolescentes por um período de 3 meses;
- Realização sistemática da Jornada Pedagógica nas Unidades de atendimento;
- Instalação dos Conselhos Pedagógicos nas Unidades;
- Elaboração do Manual de Direitos e Sanções dos servidores;
- Revisão do Manual dos adolescentes;
- Consultoria para reordenamento do atendimento na Unidade de internação masculina/CJE resultando na capacitação dos servidores e no estabelecimento dos procedimentos e rotinas do atendimento multidisciplinar;
- 03 projetos aprovados pela Secretaria Especial de Direitos Humanos/Presidência da República, sendo que 01 projeto (sistematização de boas práticas da Semiliberdade “Vivendo e Aprendendo” já recebeu recursos no valor de R\$ 100.000,00.

- Execução do Projeto da Defensoria com objetivo de oferecer aos adolescentes das internações masculina, feminina e provisória, atendimento jurídico especializado e integral para garantir-lhes direitos e agilidade nos processos;
- Implantação da nova identidade visual da FUNAC a partir da logomarca criada por um dos adolescentes internos, mediante concurso;
- Intensificação da agenda positiva na mídia local;
- 300 livros doados pela Secretaria de Estado da Educação para compor as bibliotecas das unidades de atendimento;
- Parceria com a Terre des Hommes para formação dos servidores da FUNAC visando implantação da Política de Proteção no espaço Institucional;
- 57 municípios articulados para implantação das medidas socioeducativas em meio aberto, destes 22 receberam capacitação para elaboração do Plano Municipal de Atendimento;
- Co-financiamento a 36 municípios via repasse fundo a fundo de recursos financeiros da SEDES e MDS para implementação das medidas socioeducativas em meio aberto.

#### **4. DESAFIOS**

1. Concurso Público para provimento de pessoal efetivo para FUNAC
2. Criação do Plano de Cargos Carreiras e Salários para os servidores da FUNAC
3. Construção de 02 unidades regionalizadas, sendo uma na Ilha do Maranhão e outra na região Tocantina.
4. Efetivação do Protocolo de Intenções;
5. Adequação da infra-estrutura das Unidades de atendimento de acordo com os padrões do SINASE.

## 5. ANEXOS

### Unidades e Programas de Atendimento das Medidas Socioeducativas da FUNAC

#### **Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) - SEDE**

Elisângela Correia Cardoso - Presidente

Fones: (98) 3232 - 6484 (gabinete/fax) / 3222-5041 (ramal)

Endereço: Avenida Senador Vitorino Freire, s/n - Madre de Deus, São Luís/MA

CEP: 65010-650

E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

Site: [www.funac.ma.gov.br](http://www.funac.ma.gov.br)

#### **Centro Integrado de São Luís**

Maria de Jesus Lopes da Silva

Endereço: Avenida Ribamar Pinheiro, 130, Madre de Deus - São Luís/MA - Cep: 65052-110

Fone: (98) 3232-4812

#### **Centro da Juventude Nova Jerusalém**

José Ascenção Fonseca

Endereço: Rua Bom Jesus, s/n, São Cristóvão - São Luís - MA - CEP: 65055-750

Fones: (98) 3211-8272/ 3259-0958

#### **Centro da Juventude Cidadã**

Ariston Nogueira de França

Endereço: Rua das Minas Gerais, 322, Entroncamento - Imperatriz - MA - Cep: 65076-340

Fones: (99) 3524-2423

#### **Centro da Juventude Canaã**

Lindoura da Luz Boaes Pereira

Endereço: Rua 93, s/n, Vinhais - São Luís - MA - CEP:

Fone: (98) 3236-8140

#### **Centro da Juventude Semear**

Adailton Araújo da Silva

Endereço: Rua Bahia, nº 998 - Três Poderes - Imperatriz/MA - Cep: 65093-390

Fones: (99) 3523-1202/ 3526-0461

#### **Centro da Juventude Esperança**

Alexsandro Farias de Sousa

Rua do Colégio, s/n, Maiobinha - São Luís - MA - Cep: 65055-050

Fones: (98) 3245-9341/ 3225-1293

**Centro da Juventude Florescer**

Rosicléia Machado Barbosa

Endereço: Rua da Companhia, s/n, Anil - São Luís - MA - CEP: 65045-230

Fone: (98) 3245-4316

**Programa de Atendimento à Família (UNAF)**

Irene Pereira Rolim

Endereço: Rua Candido Ribeiro, 850, Centro (Fonte do Bispo) - São Luís - MA - CEP: 65015 - 910

Fone: (98) 3245-4316

**Programa de Apoio aos Egressos da Medida de Internação**

Gladys de Jesus Silva Magalhães de Almeida

Endereço: Rua Candido Ribeiro, 850 - Centro (Fonte do Bispo) - São Luís - MA - Cep: 65015 - 910.

Fone: (98) 3221-1504

**Programa de Profissionalização do Adolescente**

Veralice Martins Leite Aires

Endereço: Avenida Senador Vitorino Freire, s/n - Madre de Deus, São Luís/MA CEP: 65010-650

Fone: (98) 3222-5041 - Ramal: 893+21

**Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas****ASPLAN**E-mail: [assessoria@funac.ma.gov.br](mailto:assessoria@funac.ma.gov.br)[asplan\\_funac@hotmail.com](mailto:asplan_funac@hotmail.com)

Tel. 3232 4738 - Ramal 26

**Assessores:**

Sorimar Sabóia Amorim - Assistente Social

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar - Assistente Social

Nina Soares Mochel - Jornalista

Claudio Sérgio C. Bernardes - Advogado

Mari-Silva Maia - Advogada

Édila Kariny Fonseca Bandeira - Economista

Emanuel Maia de Souza - Estagiário de jornalismo

**Secretária:**

Raimunda Nonata Silva Rocha (Cléia)